



**Correios de
Cabo Verde**

RELATÓRIO & CONTAS 2024

ABRIL 2025

ÓRGÃOS SOCIAIS	4
DIREÇÕES E REDE COMERCIAL	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	6
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	8
2. ENQUADRAMENTO SETORIAL.....	9
3. NEGÓCIOS DOS CCV	10
3.1. Correio	10
3.2. EMS.....	12
3.3. Encomendas	12
3.4. Filatelia	13
3.5. Performance dos Serviços Postais.....	13
3.6. Serviços Financeiros.....	14
3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrónicos.....	16
3.8. Prestação de Serviços a Terceiros	16
4. RECURSOS HUMANOS.....	19
5. RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	20
6. CONTROLO INTERNO, PATRIMÓNIO, SEGURANÇA E LOGÍSTICA.....	21
7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	22
8. ATIVIDADES COMERCIAIS	22
9. OPERAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO.....	24
10. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	25
1.1. Análise dos Resultados.....	25
1.2. Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos.....	27
1.3. Análise da Estrutura dos gastos e Perdas.....	29
1.4. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros Análise de Rentabilidade: 2024-2023	32
1.5. Proposta de Aplicação de resultado.....	32
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES 2023 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	38
NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	39
NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS.....	39
NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA	45
NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	46
NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	46
NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS.....	47
NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	47
NOTA 8: INVENTÁRIOS.....	49

NOTA 9: CLIENTES	49
NOTA 11: OUTRAS CONTAS A RECEBER	51
NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	53
NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO.....	54
NOTA 14: PROVISÕES	56
NOTA 15: FORNECEDORES	56
NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	57
NOTA 17: ACCIONISTAS	57
NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS	57
NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	58
NOTA 20: DIFERIMENTOS	60
NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	60
NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS	61
NOTA 23 – SUBCONTRATOS	61
NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	61
NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS.....	62
NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL.....	63
NOTA 27: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	63
NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS.....	63
NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES	64
NOTA 30: JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS	64
NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	64
NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO.....	65
NOTA 33: GARANTIA	65
NOTA 34: PARTES RELACIONADAS	65
NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO	66
NOTA 36: CONTINGÊNCIAS	66
NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO	66
NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	67
NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES	67

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia-geral:

Presidente

Índira Tatiana Rosa do Santos

Secretária

Elisângela Patrícia Lopes Fernandes Levy

Conselho de Administração:

Presidente

Isidoro Mendes Gomes

Administradora Executivo

- Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes
- Paulo Ferreira

Conselho Fiscal

- **Presidente:** Renato Lima
- **Vogais:** Recilete Delgado Joia
Carlos Jorge Pereira Rodrigues

DIREÇÕES E REDE COMERCIAL

Direções:

1. Direção de Gestão de Recursos Humanos: Lílana Barros
2. Direção Operacional e Distribuição: Manuel Medina
3. Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação: Flávio Smedo
4. Direção Comercial e Marketing: Nelson Monteiro
5. Direção de Gestão Financeira: Lamine Pina
6. Direção de Compras e Património: Ângela Tomar
7. Direção de Desenvolvimento de Novos Negócios: Maria Eunice Smedo

Rede Comercial

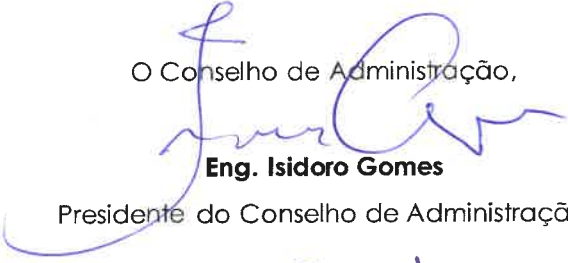
1. Plateau: Artur Correia
2. Achada Grande: Artur Correia
3. Fazenda: Elsa Pereira
4. Achada Santo António: Eneida Freire
5. Achada São Filipe: Maria Mendes
6. Palmarejo: Eneida Lima
7. S. Domingos: Sidney Borges
8. Órgãos: Mitza Tavares
9. Picos: Luís Boaventura S. Pina
10. Assomada: Luís Boaventura S. Pina
11. Tarrafal de Santiago: Euclides Borges Rocha
12. Calheta de S. Miguel: Euclides Barros

13. Pedra Badejo: Elsy Almeida
14. Cidade Velha: António Pedro Borges
15. Porto Inglês: Arlindo Santos
16. Calheta do Maio: Arlindo Santos
17. Sal Rei: Leosana Évora
18. Mindelo: Katleen Andrade
19. R. Bote: Sandro Fernandes
20. Monte Sossego: Johonsson Monteiro Gomes
21. Porto Novo: José Ludovino
22. Ribeira das Patas: José Ludovino
23. Paul: Paulo Jorge Salomão
24. Ponta do Sol: Carla Onorina Fonseca Silva
25. Ribeira Grande: Silvéria Morais
26. Cuculi: Silvéria Morais
27. Tarrafal S. Nicolau: Vanusa Vieira
28. Ribeira Brava: Maximiliano Santos
29. Espargos: Benvindo João Brito Gomes
30. Santa Maria: Edna Cristina R. Rodrigues
31. S Filipe: Elder Lopes
32. Ponta Verde: Elder Lopes
33. Patim: Elder Lopes
34. Cova Figueira: Keven Rosandro A. Silva
35. Mosteiros: Jorge Martins
36. Nova Sintra: Ivone Cardoso

Senhor Acionista,

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração dos Correios de Cabo Verde, SA (CCV), submeter ao Senhor Acionista o seu Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024.

O Conselho de Administração,



Eng. Isidoro Gomes

Presidente do Conselho de Administração



Drª. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes

Administradora-Executivo



Dr. Paulo Ferreira

Administrador-Executivo

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Sr. Acionista,

O presente Relatório de Gestão e Contas auditadas, refere ao exercício económico de 2024. Este documento de reporte foi produzido em plena crise em curso, provocada pela guerra da Ucrânia, onde o Banco Mundial e o Ministério das Finanças, mantiveram as perspetivas macroeconómicas 2023 e 2024 do mundo e do nosso País. Este evento geopolítico, atendendo o seu impacto nas matérias-primas, no comércio mundial e toda a cadeia logística internacional, mantém o cenário de alguma incerteza do ambiente macroeconómico do País, deixando os Correios de Cabo Verde (CCV) numa encruzilhada crítica do seu percurso e processo de crescimento sustentável. Outrossim, a longa experiência dos CCV na área de distribuição e da logística, conjugada com um leque de ativos de elevado valor estratégico, entre as quais a vasta rede de agências e balcões espalhada por todos os municípios de Cabo Verde, remodeladas e reabilitadas, constituem oportunidades de negócios importantes, que podem ser otimizadas e alinhadas para um novo contexto. Foi neste contexto que a Empresa acelerou a implementação do seu impactante Plano de Negócio, com destaque para o Projeto de Renovação da sua Rede Comercial, novas ofertas na área da logística, distribuição, serviços financeiros e digitais, atualização da infraestruturas tecnológica e novos sistemas de informação para a Empresa; novas parcerias estratégicas a nível nacional e internacional, harmonização dos processos de negócio postal com as alterações da Convenção e Regulamento Geral da União Postal Universal e adequação da nossa política de aceitação, tratamento e envio de pacotes postais (exportação) com as alterações introduzidas nas legislações dos Estados Unidos da América e da União Europeia (novas regras de segurança e novos códigos de IVA), novas políticas comerciais para exportação para os EUA, entre outros serviços, sem esquecer o rejuvenescimento do seu quadro de pessoal. Sinais de que a atual visão está a produzir excelentes resultados, destaca-se:

- Os serviços de transferências (recebimentos e pagamentos), através das plataformas digitais internacionais, transacionaram mais de oito milhões de contos em toda a rede comercial dos CCV durante o ano de 2024.
- Foi encerrado o exercício económico 2024 com um resultado líquido positivo de 158 403 contos, cum crescimento de 29% graças ao bom desempenho e a grande dedicação dos seus colaboradores, perspectiva-se, uma melhoria continua para atingir excelente desempenho.
- Os rendimentos e ganhos superaram os seiscentos e sete mil contos, com um aumento de 8% face ao período homólogo.
- Aumento do ativo não corrente, no valor de 258 940 Mil contos (16%), quando comparado com o ano de 2023. De entre as variáveis económicas de maior impacto na formação dos resultados, destaca-se, do lado dos rendimentos e ganhos, as vendas e prestação de serviços, vales



postais/transferência e os ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.

- Libertação das margens brutas significativas entre 2024 e 2023, tanto do ponto de vista da margem comercial, como do ponto de vista da rentabilidade operacional das vendas (que foram de 23% e 64%) respetivamente.

Os principais rácios económicos e financeiros demonstram que a empresa apresentou boa capacidade de gerar margens substanciais de contribuição suscetíveis de valor acrescentado. Neste sentido e, com base no desempenho operacional da Sociedade em 2024, e com um ambicioso plano de investimento contínuo em curso, o Sr. Acionista tem razão para estar otimista e convicto de que o rumo em termos de política e a gestão de mudança em curso, são os únicos caminhos para se cumprir com o objetivo estratégico que é, colocar os CCV na lista das cinco maiores Empresas nacionais, em termos de volume de negócio, dos ativos, do número de pessoal e do valor acrescentado à economia.

Permita-nos, destacar, os protagonistas dos êxitos continuados em 2023, com destaque para todos os trabalhadores dos Correios. Continuamos a contar com a plena capacidade e engajamento de todos os nossos colaboradores e quadros como garantia da absoluta materialização dos objetivos estratégicos e transformacionais dos Correios de Cabo Verde.

Bem-haja!

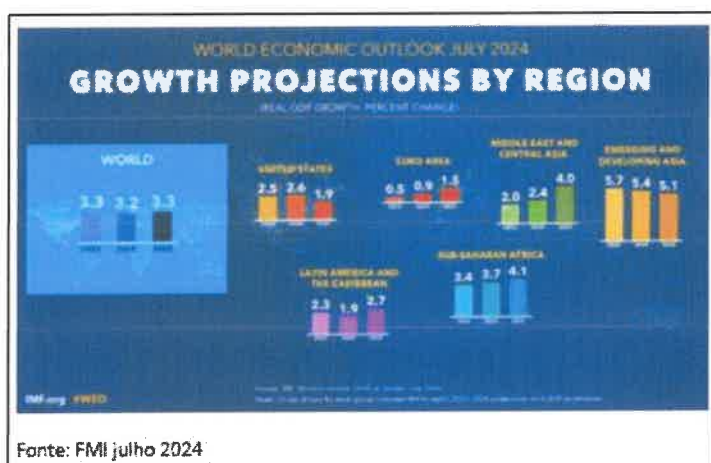


Correios de Cabo Verde
Eng. Isidoro Gomes
Presidente do Conselho de Administração

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2024 foi caracterizado pela continuidade do quadro de incerteza causado pela crise económica motivada da invasão da Rússia à Ucrânia, e pela invasão de Israel a Gaza, em consequência do ataque perpetrado contra Israel pelo grupo Hamas, corrido a 7 de outubro de 2023.

Em consequência da instabilidade económica, o Banco Mundial, O FMI e o Ministério das Finanças, e no cenário de incertezas, definiram perspetivas macroeconómicas 2024 e 2025 do mundo e do País de acordo com os seguintes quadros.



Para o mundo estima-se a taxa de crescimento do PIB para 2024 e 2025 na ordem de 3,2% e 3,3% respetivamente, graças ao crescimento previsto dos Países emergentes da Ásia com taxas de crescimentos do PIB, no mesmo período, de 5,4% e 5,1% respetivamente e dos países da África Subsaariana com crescimentos do PIB na ordem de 3,7% e 4,1% para respetivamente. Ao contrário os Estados Unidos da América têm previsão de

crescimentos do PIB 2025 bem menos acentuados, na ordem de 1,9%. Na Zona Euro, que tem o pior crescimento, prevê-se crescimentos do PIB na ordem de 1,5% em 2025.

Para Cabo Verde, de acordo com as previsões do Governo, a taxa de crescimento do PIB em 2024 é da ordem de A taxa de inflação para 2024 deve situar-se ordem de 0,9%.

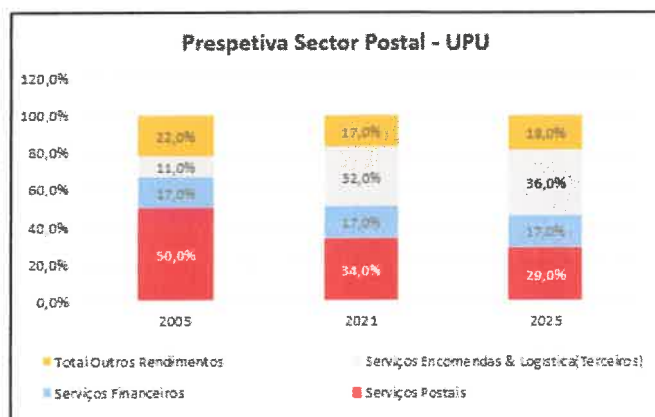
	2023	2024	2025
PIB Nominal	263,8	281,7	300,9
Taxa de Variação, em %	10,6%	7,2%	6,8%
PIB Real	222,559	233,052	243,635
Taxa de Variação, em %	5,1%	5,3%	4,8-5,3
Inflação	3,7%	0,9%	1,7%

Fonte: Proposta OE2025

5,3%.
na

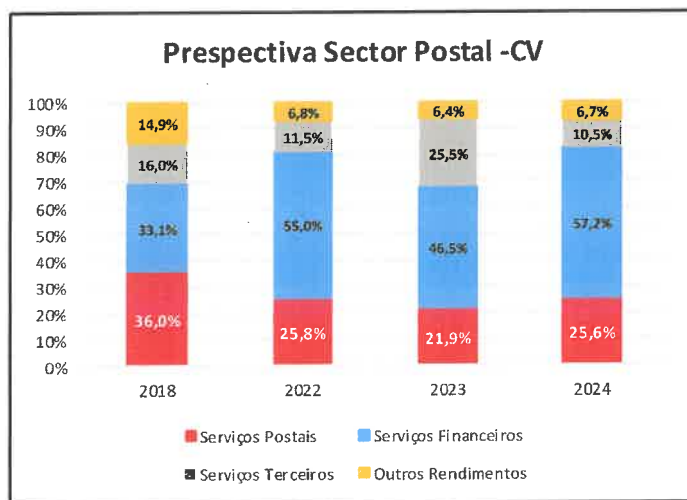
2. ENQUADRAMENTO SETORIAL

De acordo com a UPU, na sua publicação de Outubro de 2023 - "Estado do Setor Postal 2023" - o sector postal continua a ser um elemento crítico no ecossistema global, transcendendo fronteiras para ligar pessoas, empresas e governos. Não só facilita a comunicação, mas também serve como espinha dorsal do comércio digital, da logística e até da resiliência económica. No entanto, o setor enfrenta uma série de desafios, desde as perturbações duradouras induzidas por crises globais, como a



pandemia da COVID-19, até às mudanças transformadoras no comportamento do consumidor introduzidas pela era digital.

De acordo com aquela publicação da UPU, verifica-se uma tendência decrescente das receitas postais a nível mundial e por isso, recomenda uma nova abordagem para o setor, buscando inovações e novos caminhos para o crescimento e a resiliência futuros, nomeadamente seguindo a tendência da Digitalização, E-Commerce, Eficiência e Diversificação.



O sector Postal em Cabo Verde, mostra uma estrutura similar ao apresentado pela UPU, com tendência decrescente das receitas postais tradicionais e por isso, a partir de 2024 CCV abraçou as recomendações da UPU e diversificou os serviços através da consolidação dos serviços de terceiros, nomeadamente a logística dos Transitários, iniciou a análise para o desenvolvimento dos serviços de Marketplace, e continuou a aposta na eficiência, buscando de forma permanente a otimização operacional (redução de gastos e integração das

operações).

Com o cenário de incerteza do ambiente macroeconómico, e das mudanças no perfil dos consumidores, que tem posto em risco os serviços tradicionais de correios, os CCV manteve a sua aposta na modernização e alargamento de serviços, consolidando a longa experiência na área de distribuição logística e explorando um leque de ativos de elevado valor estratégico, entre as quais a vasta rede de agências e balcões espalhada por todos os municípios de Cabo Verde, assentes em sistemas de informação avançados, fiabilidade e transparência da entrega, o que poderá, sem dúvida, ser um fator diferenciador com expressivos ganhos competitivos no mercado.

CCV implementou o seu Plano de Atividade 2024, através das ações desenvolvidas pelas diferentes áreas, baseado nos quatros eixos previstos no Plano de Negócio da Empresa:

- Na Inovação tecnológica e transformação digital;
- Na rentabilidade, diversificação da oferta, transformação operacional e controle interno;
- Na modernização do quadro institucional, imagem e novas parcerias estratégicas;
- No desenvolvimento e otimização dos quadros de recursos humanos.

O sector do Correios no País, recuperou face a 2023, graças à recuperação do serviço postal que cresceu na ordem de 23,5%, explicada pelo crescimento do tráfego internacional na ordem de 43%, com destaque para o tráfego internacional recebido com crescimento na ordem dos 36%, superior ao tráfego internacional expedido que observou um crescimento na ordem de 7,5%. O tráfego nacional observou um aumento de 13%, com destaque para as encomendas nacionais com um crescimento de 26%.

Em relação ao serviço EMS, observou-se um aumento de 14,5%, com destaque, pela negativa, para a diminuição o serviço internacional expedido na ordem de 13%. O serviço nacional observou um crescimento de cerca de 19%.

O serviço de encomenda postal cresceu na ordem de 24%, com destaque do serviço internacional expedido com crescimento de 34%. O serviço nacional teve um crescimento na ordem de 25,9%. O serviço internacional recebido observou um crescimento de 21%.

Em relação aos serviços financeiros – transferências internacionais, atingiu o total das transações na ordem 8,8 mil milhões de ECV, observando uma diminuição em cerca de 7,7%, justificadas pela diminuição dos montantes de pagamentos na ordem de 12%. O montante de emissão aumentou em cerca de 19%. As receitas dos serviços financeiros diminuíram na ordem de 4,8%. No regime nacional – vales eletrónicos, o serviço teve uma variação negativa de (- 33%)

A quantidade dos serviços de terceiros aumentou em cerca de 11,5%, justificadas pelo aumento de 14% nas quantidades do serviço de cobrança e 9% nas quantidades do serviço de pagamentos. O montante total das comissões no serviço de terceiros atingiu em 2024 o valor de 67,4milhões de ECV. As receitas de serviços de terceiros aumentaram cerca de 5,2% nos serviços cobranças e 1,8% no serviço de pagamentos.

3. NEGÓCIOS DOS CCV

3.1. Correio

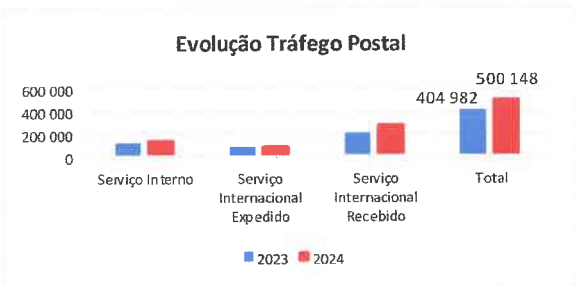
O tráfego postal dos Correios em 2024 manteve-se a tendência pós-pandemia, com um aumento da carga postal na ordem dos 23,5% face ao ano anterior, fazendo todo ciclo operativo (aceitação, tratamento, encaminhamento/transporte e distribuição) de cerca de 500.148 objetos, com destaque na recuperação do tráfego em todos os regimes face a 2023, sendo maior crescimento verificado no serviço internacional recebido com um aumento de 35,9%.

O serviço nacional, com peso de 27% do total do tráfego, registou 136 431 objetos, com uma variação (+13%) face ao registado em 2023.

O serviço internacional expedido, com peso de 19,5% do total do tráfego, registou um aumento de 7,5% face ao verificado em 2023, atingindo 84 961 objetos. O serviço internacional recebido, com peso de 55,7% do total do tráfego, transportou cerca de 278.756 objetos, aumentando-se em 35,9% face ao verificado em 2023, conforme quadros e gráficos seguintes.

Quadro 1 - Evolução do Tráfego Postal de 2023 para 2024

Tráfego Postal	2023	2024	Δ %
Serviço Interno	120 757	136 431	13,0%
Serviço Internacional Expedido	79 064	84 961	7,5%
Serviço Internacional Recebido	205 161	278 756	35,9%
Total	404 982	500 148	23,5%



O tráfego do correio nacional com um crescimento de 13% face a 2023, devido fundamentalmente, ao aumento do serviço de encomendas, na ordem de 26%, do serviço EMS (18,9%), do correio registado (12,1%), do correio ordinário (10,4%) e do correio E-commerce que só cresceu 3,2%.

Quadro nº 2 - Evolução do Tráfego Postal Nacional de 2023 a 2024

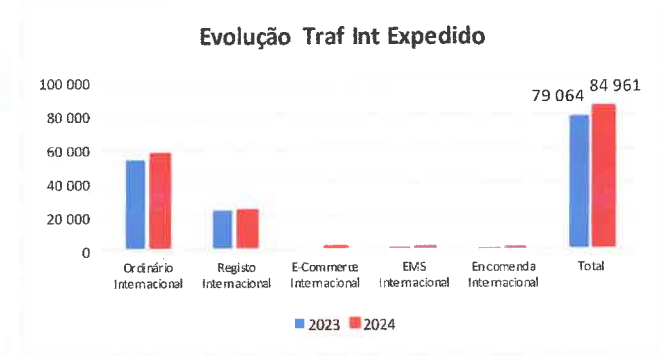
Correio Nacional	2023	2024	Δ %
Ordinário Nacional	41 242	45 538	10,4%
Registo Nacional	57 239	64 170	12,1%
E-Commerce Nacional	3 237	3 340	3,2%
EMS Nacional	8 460	10 059	18,9%
Encomenda Nacional	10 579	13 324	25,9%
Total	120 757	136 431	13,0%



O total do tráfego internacional situou-se nos 363.717 objetos. O tráfego internacional expedido, que representa cerca de 17% do total de tráfego, aumentou 7,5% em 2024 e o tráfego internacional recebido registou um crescimento de 35,9%. O segmento que mais contribuiu para o total do tráfego internacional expedido foi a Encomenda com crescimento na ordem de 33,6% e o correio ordinário internacional com crescimento na ordem de 7,3%. Por outro lado, verificou-se o decréscimo do serviço EMS na ordem de (-13,2%).

Quadro nº 3 – Tráfego Internacional Expedido

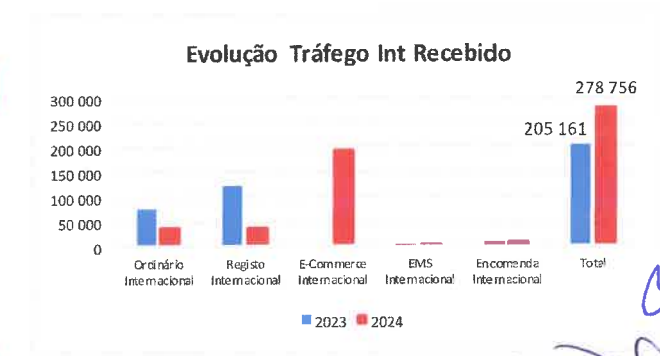
Tráfego Internacional Expedido	2023	2024	Δ %
Ordinário Internacional	53 302	57 177	7,3%
Registo Internacional	23 284	23 702	1,8%
E-Commerce Internacional	-	1 635	-
EMS Internacional	1 845	1 601	-13,2%
Encomenda Internacional	633	846	33,6%
Total	79 064	84 961	7,5%



O serviço internacional recebido, com um peso de 55,7% do total do tráfego, registou um aumento de 35,9% face a 2023, tendo contribuído para este aumento, os segmentos de EMS 27,2%, o serviço de encomenda 20,5%. Por outro lado, verificou-se o decréscimo do serviço de registo (-70%) e o ordinário (-50%).

Quadro nº 4 – Tráfego Internacional Recebido

Tráfego Internacional Recebido	2023	2024	Δ %
Ordinário Internacional	73 907	37 412	-49,4%
Registo Internacional	122 590	36 924	-69,9%
E-Commerce Internacional	-	193 905	-
EMS Internacional	1 091	1 388	27,2%
Encomenda Internacional	7 573	9 127	20,5%
Total	205 161	278 756	35,9%



3.2. EMS

O serviço EMS, com um peso de 2,6% do total do tráfego, movimentou, em 2024, cerca 13.048 objetos, (+14,5%) face ao ano anterior. Do total do tráfego verificado, 77,1% representou os objetos nacionais, 12,3 % objetos internacionais expedidos e 10,6% objetos internacionais recebidos. Verificou-se um aumento de serviço interno de 18,9%, um aumento do tráfego internacional recebidos na ordem de 27,2% e, em sentido contrário, uma diminuição do tráfego internacional expedido na ordem dos (-13,2%).

Quadro nº 5 – Tráfego E.M.S

Tráfego EMS	2023	2024	Δ %
Serviço Interno	8 460	10 059	18,9%
Serviço Internacional Expedido	1 845	1 601	-13,2%
Serviço Internacional Recebido	1 091	1 388	27,2%
Total	11 396	13 048	14,5%

Evolução Tráfego EMS



3.3. Encomendas

O serviço de Encomendas, com um peso de 4,7% do total do tráfego em 2024, movimentou cerca de 23.297 objetos. Do total do tráfego verificado, 57,2% foi gerado no serviço interno, e 39,2% do serviço internacional recebido e 3,6% representou os objetos internacionais expedidos.

O tráfego de encomendas apresentou um crescimento de 24% face a 2023, resultante do crescimento do serviço interno em 25,9%, do serviço internacional expedido de 33,6% e do serviço internacional recebido de 20,5%.

Quadro nº 6 – Tráfego Encomendas

Tráfego Encomenda	2023	2024	Δ %
Serviço Interno	10 579	13 324	25,9%
Serviço Internacional Expedido	633	846	33,6%
Serviço Internacional Recebido	7 573	9 127	20,5%
Total	18 785	23 297	24,0%

Evolução Tráfego Encomendas



3.4. Filatelia

Em 2024 o serviço da Filatelia teve uma evolução significativa em comparação com o ano anterior. A política comercial adotada teve resultados muito positivos e com vendas significativas, resultantes da criação de novos produtos (plastificadas por temas) e a utilização de selos em todas as encomendas com um limite de preço fixado. Esta medida última proporcionou um escoamento de grandes quantidades de selos outrora em estoques.

O Plano de 2024 continha duas emissões:

- ❖ 50 anos de 25 de abril e da Democracia, com uma tiragem de 16.000 selos, e,

- ❖ Centenário Amílcar Cabral, com uma tiragem inicial de 60.000 selos, e uma nova reemissão dado ao sucesso obtido com o selo.

A atividade filatélica teve um rendimento direto no montante de 1.410 (contos).

3.5. Performance dos Serviços Postais

As contas internacionais apontam para um aumento da performance dos serviços postais, fruto do aumento do tráfego recebido, contribuindo para o aumento das receitas a receber, sobretudo nas rubricas de Quota-parte – Abono Encomendas e os Direitos Terminais, conforme o quadro a seguir. A variação líquida entre os montantes a receber a pagar é bastante favorável para a empresa, com exceção do Desequilíbrio EMS.

Quadro nº 7 – Contas Internacionais

CONTAS INTERNACIONAIS (ECV)							
Rúbricas	2023 (*)		2024 (**)		Δ %		Líquido (+/-)
	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar	
Quotas-partes - Abono Encomendas	15 366 437	4 721 037	24 852 277	1 426 224	61,7%	-69,8%	23 426 053
Desequilíbrio EMS	227 773	427 713	730 016	585 716	220,50%	36,94%	144 300
Direitos terminais	86 664 410	13 613 625	91 289 373	13 515 849	5,34%	-0,72%	77 773 524
Total	102 258 620	18 762 375	116 871 666	15 527 789	14,29%	-17,24%	101 343 877
(*) Dados atualizados							
(**) Dados provisórios							

As contas internacionais em 2024 apresentaram um saldo líquido a receber a favor de Cabo Verde no montante de 101 343 contos, contra 15 528 a pagar às administrações postais. Os dados provisórios de Quotas-partes – Abono de Encomendas mostra que a tendência de crescimento no desequilíbrio dos valores a favor de Cabo Verde, em relação aos anos anteriores, continua, com um resultado líquido de 23.426 contos face ao ano de 2023. Os Direitos Terminais tiveram um saldo positivo a receber, prevendo um aumento de 5,3% face ao ano de 2023. O Desequilíbrio EMS mostra um aumento significativo nos valores a receber, em relação ao ano anterior.

3.6. Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros Internacionais, constituído por emissões e ordens de pagamentos, nacionais e internacionais, transacionaram em 2024, um montante equivalente a mESC 8 847 428, registando uma diminuição de (- 7,78%) em relação ao ano de 2023. Os pagamentos de ordens recebidas do exterior, representaram cerca de 81,6% do total dos movimentos, enquanto as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior representaram cerca de 18,4%. As emissões de ordens de pagamento internacionais totalizaram um valor de mESC 1 626 976, verificando uma taxa de crescimento de 18,9% em relação ao ano anterior, enquanto os pagamentos de ordens recebidas do exterior totalizaram um montante de mESC 7 220 451, representando uma diminuição na ordem dos (-12,1%) ao ano anterior.

Quadro nº 8 – Serviços Financeiros

Serviços Financeiros	Montante		Δ %
	2023	2024	
Emissões	1 367 743 860	1 626 976 556	18,95%
Pagamentos	8 218 555 511	7 220 451 633	-12,14%
Total	9 586 299 371	8 847 428 189	-7,71%

Nos serviços que integram as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior, destaca-se o serviço Money Gram, que representou 99,8% do total de serviço, e, movimentou para o exterior o equivalente a mESC 1 624 033, tendo registado um crescimento de 18,91% em relação a 2023. O serviço IFS, atingiu em 2024 uma evolução positiva, com um movimento de mESC 2 934, tendo verificado uma variação positiva 77,5% face ao ano anterior.

Quadro nº 9 – Serviços Financeiros - Emissões

Serviços Financeiros Internacional - Emissões			
Produtos	Montante		Δ %
	2023	2024	
Money Gram	1 365 816 088	1 624 033 192	18,91%
IFS	1 657 772	2 943 364	77,55%
Total	1 367 473 860	1 626 976 556	18,98%

Em relação aos serviços de pagamento de ordens recebidas do exterior, também se destaca o serviço do Money Gram, que representou mais de 97,4% do total de serviços de pagamento e movimentou em 2024 um valor de mESC 7 035 238, observando uma diminuição de cerca de (-11,2%) em relação ao ano anterior. O serviço de Money Exchange movimentou mESC 154 057, com uma diminuição de (-40,7%) e o IFS com variação positiva de 5,72% num movimento de mESC 31 156.

Quadro nº 10 – Serviços Financeiros - Pagamentos

Serviços Financeiros Internacional - Pagamentos			
Produtos	Montante		Δ %
	2023	2024	
Money Gram	7 929 224 590	7 035 238 018	-11,27%
Money Exchange	259 860 397	154 057 571	-40,72%
IFS	29 470 523	31 156 044	5,72%
Total	8 218 555 510	7 220 451 633	-12,14%

Os rendimentos dos serviços financeiros de transferência Internacionais atingiram mESC 78 418 em 2024, menos mECV 3 927 (-4,7%) do que em 2023. Verificou-se uma evolução positiva no serviço de emissões, com um crescimento de 7,4% face ao ano de 2023. As comissões dos serviços de pagamentos, que tem

um peso superior às emissões, atingiram valores na ordem de mESC 54 844, verificando, todavia, uma variação negativa de (-9,2%) em relação a 2023.

Quadro nº 11 – Serviços Financeiros – Comissões

Serviços Financeiros - Comissões	Montante		Δ %
	2023	2024	
Emissões	21 931 272	23 573 533	7,49%
Pagamentos	60 414 172	54 844 774	-9,22%
Total	82 345 444	78 418 307	-4,77%

As comissões das emissões dos serviços financeiros, que integram Money Gram e IFS, registaram rendimentos de mESC 23 573, um acréscimo de mESC 2 585 (+12,3%) face a 2023. Destacam-se os seguintes rendimentos

- Money Gram com um rendimento de mESC 23 548 com variação positiva de 12,9% do que 2023;
- IFS com uma variação negativa na ordem dos (-82,5%) face a 2023.

Quadro nº 12 – Serviços Financeiros – Comissões Emissões

Serviços Financeiros - Comissões de Emissões			
Produtos	Montante		Δ %
	2023	2024	
Money Gram	20 844 863	23 548 525	12,97%
IFS	143 409	25 008	-82,56%
Total	20 988 272	23 573 533	12,32%

Em relação às comissões do serviço de pagamento de ordens recebidas do exterior, os rendimentos dos serviços – Money Gram, Money Exchange e IFS, atingiram o valor de mESC 54 844, menos 9,2% do que realizado em 2023. Contribuíram para a variação negativa o Money Exchange com (-35,9%) e Money Gram em (-7,9%). A destacar deste resultado, a variação positiva do serviço IFS em 14,23% face a 2023.

Quadro nº 13 – Serviços Financeiros – Comissões Pagamentos

Serviços Financeiros - Comissões de Pagamentos			
Produtos	Montante		Δ %
	2023	2024	
Money Gram	57 217 474	52 647 187	-7,99%
Money Exchange	2 899 577	1 858 191	-35,92%
IFS	297 120	339 396	14,23%
Total	60 414 171	54 844 774	-9,22%

3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrônicos

Os rendimentos do serviço financeiro nacional de transferência de valores, alcançaram mESC 1 432, verificando uma diminuição de resultados na ordem dos (-33%) face o período homólogo.

Quadro nº 14 – Serviços Financeiros Nacional

Serviços Financeiros - Comissões de Pagamentos			
Produtos	Montante		Δ %
	2023	2024	
Receitas Vale Eletrónico	2 137 930	1 432 450	- 33,0%
Total	2 137 930	1 432 450	- 33,0%

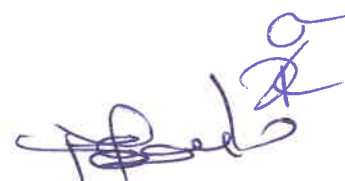
3.8. Prestação de Serviços a Terceiros

Mantendo a estratégia de rentabilização da sua vasta rede de atendimento, durante 2024, o CCV continuou a alargar a sua oferta de prestação de serviço, mantendo os grandes clientes e novos segmentos de mercado foram adicionados à carteira das entidades parceiras da empresa. Os rendimentos operacionais das principais entidades que integram os Serviços de Terceiros atingiram mESC 67 415 em 2024, mais mESC 2.585 (+4,0%) face ao período homólogo, correspondendo a um total de 661 480 operações, das quais os serviços de cobrança – que representa um peso de 65,2% do total – atingiram um rendimento de mESC 43 931 (+5,2%) face a 2023, com a realização de 368 583 operações. Os serviços de pagamentos - representam cerca de 34,8% do montante total dos rendimentos, atingiram um rendimento de mESC 23 483, com um crescimento de 1,8% face ao período homólogo, com a realização de 292 897 operações.

Quadro nº 15 – Serviços Terceiros - Comissões

Serviços a Terceiros - Comissões						
Produtos	2023		2024		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
Cobranças	324 878	41 766 920	368 583	43 931 427	13,5%	5,2%
Pagamentos	268 553	23 063 120	292 897	23 483 140	9,1%	1,8%
Total	593 431	64 830 040	661 480	67 414 567	11,5%	4,0%

Os serviços de cobrança obtiveram rendimentos de mESC 43 931, um crescimento de mESC 2 585 (+ 5,2%) face a 2023, tendo contribuído para o efeito os seguintes serviços:



- O Serviço da Caixa Económica de Cabo Verde – levantamento e depósitos nos balcões dos CCV, registou um aumento de 11,0% face ao período homólogo, resultante do número de operações realizadas.
- Direção Geral do Tesouro – DUC, com rendimentos de mEsc 11 865, aumentando mEsc 4937 (+8,6%) face a 2023, tendo sido efetuadas 91 191 operações de cobrança (+21,5%).
- O serviço da Ficase – vendas de livros, com um aumento de 21,4% face a 2023

De notar os serviços que impactaram negativamente a evolução dos rendimentos: Alfândega, CVTelecom, Electra e Garantia, em (-13,3%), (-7,0%), (-4,7%) e (-2,1%) respetivamente, face a 2023.

Quadro nº 16 – Serviços Terceiros – Comissões Cobranças

Serviços a Terceiros - Comissões de Cobranças						
Serviços	2023		2024		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
CVTelecom	44 152	2 888 060	42 167	2 684 783	-4,5%	-7,0%
DGT_DUC	75 058	10 927 980	91 191	11 865 020	21,5%	8,6%
Electra	64 003	4 619 090	67 862	4 402 510	6,0%	-4,7%
Alfândega	2 766	3 303 707	3 187	2 865 598	15,2%	-13,3%
Garantia	1 573	1 693 559	1 869	1 658 557	6,6%	-2,1%
Caixa-CECV	109 111	17 310 600	127 460	19 211 700	16,8%	11,0%
Ficase	28 035	1 023 924	34 847	1 243 260	24,3%	21,4%
Total	284 454	41 766 920	368 583	43 931 427	13,5%	5,2%

Os rendimentos sobre os serviços de pagamentos, atingiram valores de mESC 23.483, 1,8% face a 2023, tendo contribuído para o efeito, o serviço de pagamento de pensões sociais do Estado.

Quadro nº 17 – Serviços Terceiros – Comissões Pagamentos

Serviços a Terceiros - Comissões de Pagamentos						
Serviços	2023		2024		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
Pensões Sociais	267 963	23 015 040	293 379	23 442 460	9,1%	1,9%
Pensões da VIVO ENERGY	12	2 160	10	1 800	-16,7%	-16,7%
Pensões Finanças	578	45 920	508	38 880	-12,1%	-15,3%
Total	268 553	23 063 120	292 897	23 483 140	9,1%	1,8%

Em 2024 as comissões da prestação dos serviços financeiros e de terceiros (grandes clientes) renderam à empresa o montante de mESC 147 260, com uma variação de (- 0,8%) face ao registado em 2023. Contribuíram, em grande parte, para a taxa de variação negativa, os serviços financeiros no regime internacional de pagamento dos serviços Money Exchange e Money Gram, na ordem dos (-40,7% e - 11,2%, respetivamente) e Vale Eletrónico, no serviço nacional (-33,0%). Nos serviços de terceiros, a variação negativa foi mais significativa nos serviços de cobrança, a destacar a Alfândega, CVTelecom e Electra. Os serviços da CECV e a cobrança de DUC continuam a ter um resultado satisfatório.

Quadro nº 18 – Comissões Serviços

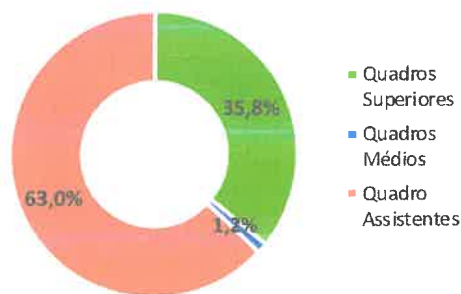
Comissões sobre Serviços					2024/23
	2023	2024	2023 (%)	2024 (%)	Δ %
SERVIÇOS FINANCEIROS - COMISSÕES DE PAGAMENTOS	81 412 443	78 418 306	54,9%	53,3%	-3,7%
Money Gram	78 062 337	76 195 712	52,6%	51,7%	-2,4%
Money Exchange	2 899 577	1 858 191	2,0%	1,3%	-35,9%
IFS	450 529	364 404	0,3%	0,2%	-19,1%
MP's					
VALES ELETRÔNICOS	2 137 930	1 432 450	1,4%	1,0%	-33,0%
SERVIÇOS A TERCEIROS - COMISSÕES	64 830 040	67 409 567	43,7%	45,8%	4,0%
Serviços a Terceiros - Cobranças	41 766 920	43 930 427	28,1%	29,8%	5,2%
Serviços a terceiros - Pagamentos	23 063 120	23 479 140	15,5%	15,9%	1,8%
SERVIÇOS A TERCEIROS - Comissões sobre Cobranças	41 766 920	43 930 427	28,1%	29,8%	5,2%
CVTelecom	2 888 060	2 684 783	1,9%	1,8%	-7,0%
DGT_DUC	10 927 980	11 864 020	7,4%	8,1%	8,6%
Electra	4 619 090	4 402 510	3,1%	3,0%	-4,7%
Alfândega	3 303 707	2 865 598	2,2%	1,9%	-13,3%
Garantia	1 693 559	1 658 557	1,1%	1,1%	-2,1%
Caixa-CECV	17 310 600	19 211 700	11,7%	13,0%	11,0%
Ficase	1 023 924	1 243 260	0,7%	0,8%	21,4%
Total	148 380 413	147 260 324	73%	100%	-0,8%

4. RECURSOS HUMANOS

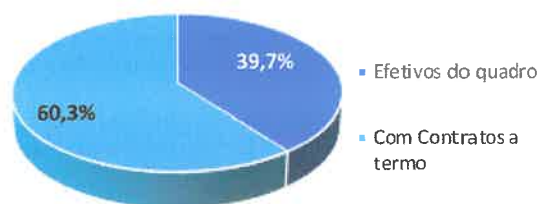
Em 31 de Dezembro de 2024, o Quadro do Pessoal do CECV apresentava um total de 257 colaboradores, sendo 102 do quadro efetivo da empresa e 155 contratados a termo certo. Dos 102 do quadro, 29 colaboradores encontravam-se no regime de pré-reforma.

RECURSOS HUMANOS	2023	2024	Δ 2024/2023
Quadros Superiores	75	92	23%
Quadros Médios	4	3	-25%
Quadro Assistentes	170	162	-5%
Total, sendo:	249	257	3%
Efetivos do quadro	112	102	-9%
Com Contratos a termo	137	155	13%
Sede	59	45	-24%
Agências e CTC	190	183	-4%

RH - Qualificação - 2024



RH - Vínculos - 2024



Em termos de movimentação de pessoal, passaram à situação de reforma um total de 5 colaboradores, todos por limite de idade. Ocorreram 10 desvinculações 8 decorrentes de rescisão de contrato e 2 contratos não renovados.

No quadro da reestruturação da empresa, com a implementação do programa de pré-reforma 24 colaboradores aderiram ao programa, dos quais 10 do sexo feminino e 14 do sexo masculino.

Foram admitidos 38 novos colaboradores, sendo 2 para a área financeira, 8 para o serviço de distribuição, 21 operacionais do Font office e suporte, 5 para a área comercial, 1 para área do património e 1 para assegurar o serviço de Compliance.

A distribuição do pessoal abrange todo o território nacional, com maior incidência nas Agências (65%), na Sede (20%) e nos Centros de Tratamento (15%).

No que se refere à distribuição por grupos funcionais dos colaboradores no ativo, a predominância mantém para o pessoal do quadro de técnicos operacionais que continuam a dar o suporte ao ciclo operativo postal nas suas vertentes tratamento, encaminhamento/transporte e distribuição e o grupo dos assistentes, responsáveis pela aceitação na vasta rede de atendimento.

A estrutura etária e de género dos colaboradores mostra o processo de renovação dos efetivos, com a média a situar-se na faixa etária de 31 a 45 anos, o que demonstra uma população ainda bastante jovem.

A distribuição da força de trabalho em termos de género, encontra-se bastante equilibrada com um universo de 129 homens e 128 mulheres.

Tratando-se de uma empresa em que é exigido uma mão intensiva de trabalho, em termos de distribuição por habilitações literárias, 63% do seu pessoal enquadrava nos níveis do 1º ciclo ao ensino secundário.

A aposta na formação é um dos pilares estratégicos da valorização dos recursos humanos do CCV e esta política tem contribuído de forma significativa para a consistência da qualidade de serviços prestados e otimização dos recursos humanos disponíveis. Em 2024 deu-se prioridade às ações de formação estratégicas para a empresa, a destacar as seguintes áreas:

- ✓ Ciclo Operativo Postal – As fases de Encaminhamento e Distribuição
- ✓ Contas Internacionais;

- ✓ Cibersegurança;
- ✓ Primavera V10 – Módulos de Contabilidade, Recursos Humanos, Vendas;
- ✓ Conhecimento de Notas do Escudo Cabo-verdiano;
- ✓ Operador de Caixa Económica nos Correios de Cabo Verde;
- ✓ Operador Money Gram;

Enquadrado nas atividades do Dia Mundial dos Correios, foram realizadas atividades comerciais e lúdicas, em todas as localidades onde o CCV está presente, com destaque para o torneio de futebol, com participações de equipas masculina e feminina, alusivo ao tema "Prática do Desporto e Vida Saudável"

Por ocasião do Natal foi realizada a nível nacional o jantar convívio entre os trabalhadores, e lanche com entrega de prendas aos filhos dos trabalhadores, sobre o lema "A Magia nas Estações dos Correios".

No âmbito do apoio social, durante o ano de 2024 os colaboradores, bem como os seus agregados familiares beneficiaram de um total de 223 consultas de Clínica Geral (110) e Especialidade (113).

5. RECURSOS TECNOLÓGICOS

A Direção de Sistemas e Tecnologia de Informação (DSTI) é a unidade orgânica que tem como atribuições gerir os sistemas informáticos da empresa e desenvolver soluções tecnológicas alinhadas com o negócio e garantir o suporte diário aos serviços.

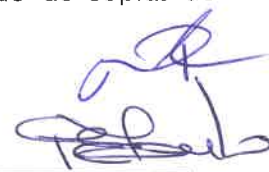
Visando assegurar a continuidade e funcionamento eficaz da infraestrutura tecnológica, iniciativas e projetos de desenvolvimento foram implementados, e devidamente alinhados com a estratégia da empresa. A destacar as principais ações:

- ❖ Administração de servidores Windows
- ❖ Aplicação de **patches** de segurança e atualização dos sistemas operativos e aplicações
- ❖ Manutenção do serviço de atualizações críticas de Windows, Office, entre outras efetuadas de forma automática
- ❖ Manutenção da infraestrutura que providencia aos CCV a solução global de proteção antivírus
- ❖ Criação de contas e manutenção do serviço da plataforma @correios.cv
- ❖ Administração dos Domain Controller e gestão da estrutura da Active Directory que providencia acessos a toda comunidade dos CCV através do domínio **correios.cv**

Em linha com o Plano Estratégico e o Plano de Atividades/Investimentos, a plataforma Marketplace do CCV ainda em desenvolvimento à volta de 85% das ações previstas para a sua conclusão e implementação. O novo Sistema de Atendimento nas Agências dos CCV com 100% de desenvolvimento.

Ainda a destacar, as seguintes realizações:

- ❖ Atualização da infraestrutura tecnológica: servidores, servidores storage, gestão de cópias de segurança e gestão de firewalls
- ❖ Atualização do Sistema de Gestão e Assiduidade
 - Assistência e atualização do sistema de Gestão Financeira - Primavera



- Atualização d plataforma de Correio Eletrónico (Office 365)
- Implementação do sistema de cópia de segurança Office 365
- Monitoramento e manutenção das plataformas dos CCV e UPU
- Suporte tecnológico às Agência remodeladas

6. CONTROLO INTERNO, PATRIMÓNIO, SEGURANÇA E LOGÍSTICA

A nível do controlo interno, as atividades foram desenvolvidas pela equipa de Auditoria Interna e Gestão de Riscos, através das missões de auditorias previamente programadas e no âmbito do Plano aprovado pela Administração.

Durante o ano de 2024, com exceção de uma agência, todas as Agências, em número de 27, foram objeto de auditorias ordinárias, tendo algumas sido auditadas extraordinariamente. O controlo foi efetuado através de auditorias in loco, à distância, através do controlo das informações, testes de conformidade e consolidações de informações recolhidas junto dos responsáveis das Agências, no que tange à observância dos regulamentos instituídos internamente. Apesar do aumento do controlo junto das Agências, persistiu ainda em 2024, alguns fatos relevantes de valores apurados em falta e excesso. O quadro a seguir demonstra a realidade de 2024 face a valores apurados em falta e as regularizações efetuadas e valores ainda por regularizar.

Resultado Financeiro 2024

Descrição	Valor Apurado	Valor Regularizado	Valor por Regularizar
Quantias Apuradas em Falta	2 236 058	1 032 595	1 203 463
Quantias Apuradas em Excesso	225 149	225 149	0
Total	2 461 207	1 257 744	1 203 463

A nível da compliance deu-se a atenção aos serviços financeiros através de monitorização de atividades suspeitas de fraude e lavagem de capitais, testes de conformidade, análise de qualidade dos dados introduzidos no sistema de transferências e reporte de atividades suspeitas.

Em 2025 pretende-se reforçar as atribuições do serviço compliance – na dimensão risco, alargando a sua atuação a todas as operações da empresa, dando foco na identificação e avaliação dos eventos de risco operacional e definindo planos de acção para correção e reforço cos controlos e mitigação de impactos.

No que se refere à manutenção e beneficiação dos edifícios, destacam-se as obras realizadas nas agências que foram objeto de "rebranding" e na gestão de todos os dossiers das empreitadas contratualização no âmbito do projeto.

Enquadrado na nova política de segurança ativa da empresa e na melhoria e reforço das condições de higiene e segurança no trabalho foi assinado um contrato de prestação de serviço na área de segurança/receção colocado na sede da empresa.

A logística interna foi assegurada pela respetiva área garantindo as necessidades de recursos materiais para o bom funcionamento das unidades orgânica da empresa, bem assim os produtos de valor acrescentado comercializados nas Agências

7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Sem relatório da área

8. ATIVIDADES COMERCIAIS

A área Comercial e Marketing, órgão de nível de negócio e de âmbito nacional, cuja missão é garantir a implementação da política comercial da empresa, assegurando a comercialização dos diferentes produtos, a gestão e apoio aos diferentes segmentos de clientes e segmentação da oferta do CCV, tendo como suporte os eixos estratégicos do Plano de Negócio, definiu para o exercício de 2024 três áreas de atuação, sendo eles, a melhoria e eficiência das Agências, imagem e novas parcerias e dinamização comercial e comunicação.

Na área da melhoria e eficiência das Agências a destacar a desagregação dos serviços das Agências de São Filipe e Cova Figueira e do Monte Sossego, permitindo assim uma melhor análise dos níveis de desempenho das vendas dos produtos e serviços e em última instância permitir fazer análise da rentabilidade das mesmas. Ainda no âmbito da melhoria e eficiência das agências e como forma de melhorar o atendimento foi implementado o sistema de controlo de gestão de filas, nas principais Agências.

Para além do acompanhamento de todos os serviços prestados na rede de Agências – serviços postais, vendas de produtos de valor acrescentado ao negócio postal, serviços de terceiros e financeiros, outras atividades comerciais e marketing foram desenvolvidas durante 2024.

Relativamente à imagem, enquadrado no projeto "Rebranding das Lojas" num trabalho conjunto das áreas, comercial e património, a destacar a renovação das Agências de Achada Santo António, Ribeira Bote, Assomada, Calheta do Maio e Ponta do Sol, e a abertura da nova Agência de Achada de S. Filipe na Praia e Ponta Verde do Fogo.

Em termos de novas parcerias a assinalar a negociação do acordo comercial entre os Correios de Cabo Verde e Operadora Postal privada – MailAmericas, empresa dedicada a serviços de logística transfronteiriça e local que colabora com Operadores Postais designados. O objeto do acordo celebrado tem como objeto, o desembaraço aduaneiro e entrega de última milha os itens rastreados registados e itens rastreados e não registados da MailAmericas.

No domínio da comunicação pautou-se por uma maior dinamização comercial dos produtos e serviços, iniciando as iniciativas com a harmonização da mensagem enviada aos clientes para efeito de levantamento dos objetos postais.

O TRANSIT – Durante o ano de 2024, o foco da Transit esteve direcionado para a angariação de novos clientes e organização do negócio, nas vertentes, tabelas de preços, criação de procedimentos e, sobretudo, na formação da equipa que dá suporte ao serviço. Os desafios foram muitos devido às características do mercado cabo-verdiano em relação ao negócio dos transitários. Segundo os dados da operadora dos portos, os transitários representam 3% do total das cargas recebidas no porto da Praia,

mas o número de transitários é muito grande para o volume de negócios transacionados. Do total de 50 mil contentores recebidos no porto da Praia em 2024, somente 1024 pertenceram aos transitários. Trata-se de um ramo de negócio muito competitivo que obrigue a uma boa aposta de marketing de forma constante.

Relativamente ao crescimento do negócio, houve vários constrangimentos que contribuirão para a estagnação do negócio por um período considerável, sobretudo, com a saída do principal parceiro do negócio, obrigando a uma reorganização do negócio, com foco na busca de novos parceiros. Todavia, apesar do negócio ter sofrido uma grande queda, o ano de 2024 terminou em positivo graças a um novo parceiro encontrado, que permitiu dar continuidade ao recebimento de cargas vindos de Portugal. O quadro a seguir demonstra a carga conseguida em 2024:

Contentores e Quantidade de Volumes						
	Qde Volumes	Qde Contendor	Qde 20 pés	Qde 40 pés	Qde FCL	Qde LCL
São Vicente	3 616	8	3	3	5	3
Praia	1 724	37	8	29	22	15
Total Volumes	5 340	45	11	32	27	18

No final do ano foram efetuadas várias negociações com novos parceiros, e 2025 poderá ser o ano da Transit, com o incremento da carga internacional e a implementação do serviço de cabotagem.

No segmento "Cargas Aéreas" o desenvolvimento do negócio não atingiu os objetivos definidos para 2024. Conseguiu-se algum tráfego, via outro transitário, mas a taxa associada a esta intermediação constituiu barreira para a sua continuidade. Por outro lado, o não licenciamento para ter o estatuto de GSA junto da transportadora aérea nacional dificultou os planos de implementação do negócio.

9. OPERAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO

A área com atribuições e responsabilidades na operacionalização do negócio postal do CCV, tendo em conta o Plano de Negócio da empresa e no plano de atividades 2024, estabeleceu objetivos operacionais como base nos vetores estratégicos de inovação digital e transformação tecnológica, rentabilidade, diversificação da oferta e transformação operacional e controlo interno, com visa à otimização da rede de distribuição, estabelecendo parcerias e acordos bilaterais com transportadoras e parceiros, buscando obter ganhos de eficiência e garantir níveis de segurança e qualidade. No âmbito da sua missão de assegurar as atividades de negócio e de distribuição, e cumprindo os objetivos estratégicos definidos para o ano de 2024, foram implementadas as seguintes iniciativas: (i) atualização do Plano de Distribuição e Encaminhamento, (ii) atualização e acompanhamento dos padrões de distribuição em todas as unidades da rede postal e atendendo as metas definidas pela União Postal Universal

A otimização da rede de distribuição foi em 2024 um dos principais objetivos estratégicos para a empresa, e teve como resultado o estabelecimento de parcerias e acordos com transportadores e parceiros, para o transporte de correio e carga não postal, para além da criação de condições internas proporcionando a eficiência e garantido níveis de segurança e qualidade. A empresa enfrenta ainda constrangimentos

na sua distribuição devido a falta de toponímia no país. Um dado importante a notar, em 2024, 70% a 80% dos objetos tratados na rede continham insuficiência de endereçamento, com maior incidência nos objetos de compras online. No total foram entregues cerca de 112 mil objetos ao domicílio, correspondendo a 28,7% do total do tráfego.

Em termos de segurança a destacar a gestão do Certificado de Segurança e Qualidade do Centro de Tratamento de Correio da Praia da Norma S58 e S59 obtida em 2023 e deu-se início ao processo de certificação do Centro de Tratamento do Mindelo.

Enquanto prestador de serviço universal e membro da UPU- União Postal Universal, a empresa, na dimensão qualidade de serviço e apoio aos clientes que utilizam o serviço postal, trabalhou, utilizando as ferramentas desenvolvidas pelo Centro de Tecnologias da UPU, nomeadamente, o QCS, o CLAIMS, SMART, o GCSS e o I-CARE, para o controlo de qualidade do serviço postal nos operadores designados de cada país membro da União. Durante o ano a empresa recebeu de outros países 379 reclamações e expediu 409, representado 48% do total das tratadas em 2024 pelo serviço de reclamação, abrangendo todos os produtos postais da empresa.

Ainda no quadro da qualidade de serviço de realçar a colaboração da empresa no desenvolvimento do projeto ORE 3 – UPU. Os resultados mostraram um bom desempenho dos CCV, pese embora, alguma insuficiência de equipamentos no principal centro de tratamento do correio da empresa.

Em termos de relações com instituições nacionais a destacar as boas relações com a Alfândega, a AAC, Polícia Nacional, Polícia Judiciária, ASA e Handling.

10. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA

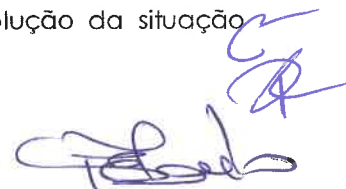
As demonstrações financeiras apresentadas são referentes ao exercício económico 2024, reportando-se ao período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

Foram elaboradas com base nos requisitos plasmados no SNCRF aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

São apresentados no presente relato de encerramento de contas de 2024, as demonstrações financeiras: o Balanço Contabilístico, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e os anexos: as notas explicativas.

As presentes demonstrações foram elaboradas com base nos dados processados pelo Correios de Cabo Verde e disponibilizados para efeito de análise, eventuais correções ajustes e produção das demonstrações decorrentes do processo de encerramento de contas.

A análise da performance económica e financeira da Empresa, tendo por base as demonstrações financeiras, apresenta o seu posicionamento financeiro bem como o desempenho económico registado no exercício de 2024. Será realizada em conjugação com as notas anexas evidenciando valores do exercício 2024 e 2023 de modo a comparar o estado da evolução da situação patrimonial da empresa.



As demonstrações foram elaboradas com base nos requisitos plasmados no Novo Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF) aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

As análises foram efetuadas com base nas seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço Contabilístico referente a 2024, 2023 e 2022.
- Demonstração dos Resultados referente a 2024, 2023 e 2022.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa referente a 2024, 2023 e 2022.
- Demonstração de alterações de Capital Próprio referente a 2024, 2023 e 2022.

1.1. Análise dos Resultados

O quadro que se segue espelha uma síntese das demonstrações dos resultados económicos do exercício de 2024 e de forma retrospectiva e comparada com o exercício de 2023.

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO				VARIAÇÕES	
	2024	2023	2022	2021	▲ 24/23	▲ % 24/23
Vendas e Prestações de serviços	435 365	268 096	272 478	267 866	167 269	62%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	274 577	227 581	186 134	146 533	46 996	21%
Subcontratos	(11 671)	(16 878)	(16 406)	(16 372)	5 207	-31%
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	(9 328)	(16 046)	(17 079)	(25 791)	6 718	-42%
Resultado operacional bruto	688 944	462 753	425 127	372 236	226 191	49%
Fornecimentos e serviços externos	(119 589)	(113 023)	(108 232)	(86 975)	(6 566)	6%
Valor acrescentado bruto	569 354	349 730	316 895	285 261	219 624	63%
Gastos com o pessoal	(249 799)	(233 569)	(249 128)	(232 451)	(16 230)	7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(3 852)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	(42 520)	3 743	1 792	4 218	(46 263)	-1236%
Aumentos/reduções de justo valor	-	5 145	-	1 119	(5 145)	-100%
Outros rendimentos e ganhos	27 018	63 151	39 515	58 472	(36 133)	-57%
Outros gastos e perdas	(80 398)	(15 991)	(23 270)	(11 629)	(64 407)	403%
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos	219 803	172 209	85 804	104 989	47 594	28%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	(38 047)	(31 433)	(29 048)	(22 821)	(6 614)	21%
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)	181 756	140 776	56 756	82 168	40 980	29%
Juros e ganhos similares Obtidos	738	840	1 992	389	(102)	-12%
Juros e perdas similares suportados	(15 398)	(19 048)	(14 417)	(843)	3 650	-19%
Resultado antes de impostos	167 096	122 568	44 331	81 714	44 528	36%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	0	-
Resultado líquido do período	167 096	122 568	44 331	81 714	44 528	36%

Foi encerrado o exercício económico 2024 com um resultado líquido positivo de 167 096 Mil contos, contra 122 568 Mil contos do ano anterior, o que representa um acréscimo de 36%, face ao ano 2023. O EBITDA atingiu o valor de 219 803 Mil contos positivos, registando um aumento de 40 980 Mil contos em relação ao ano 2023.

O resultado operacional em 2024 foi de 181 756 Mil contos positivo, contra 140 776 Mil contos positivo em 2023 o que representa um acréscimo de 29%.

De entre as variáveis económicas de maior impacto na formação dos resultados, destaca-se, do lado dos rendimentos e ganhos, as vendas e prestação de serviços, vales postais/transferência e os ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, do lado dos gastos e perdas, destaca-se o gasto com pessoal, cujo peso foi de 45% em relação ao gasto total.

1.2. Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos

Com uma carteira de produtos e serviços diversificado, constituído por serviços postais, serviços de cobrança e pagamentos, bem como rendimentos prediais, dentre outros, em 2024 e 2023, os Correios de Cabo Verde introduziu novas ofertas de serviços que contribuíram para manter o equilíbrio entre rendimentos e gastos.

Resumidamente, os rendimentos e ganhos ascenderam os mECV 737 699, sendo 37% proveniente das dos ganhos das subsidiarias e associadas, 38% serviços postais, 11% serviços e vales postais e 9% de Serviços prestados a terceiros.

Rendimentos e Ganhos	2024	2023	%	2022	2021	▲ 24/23	▲ % 24/23
Vendas de Produtos	8 019	12 798	1%	16 152	19 876	(4 779)	-37%
Serviços Correios	278 815	106 045	38%	113 238	119 720	172 770	163%
Vales Postais/Transferências	80 011	83 550	11%	81 658	75 840	(3 539)	-4%
Serviços Telefónicos	206	234	0%	757	703	(28)	-12%
Serviços de Terceiros	67 766	64 687	9%	55 100	51 727	3 079	5%
Serviços Transitários	482	782	0%	5 573	-	(300)	-38%
Rendas de propriedades de investimento	25 678	25 505	3%	24 004	23 668	173	1%
Rendimentos Investimentos Financeiros	274 577	227 581	37%	186 134	146 533	46 996	21%
Rendimentos Suplementares.	66						
Variação das Provisões	-	3 804	0%	1 907	4 447	(3 804)	-100%
Dividendos de participações financeira	-						
Outros ganhos	1 340	42 791	0%	15 511	35 923	(41 451)	-97%
Ganhos de Financiamento	738	840	0%	1 992	389	(102)	-12%
Total	737 699	568 617	1	502 026	478 826	169 016	30%

Os rendimentos e ganhos globais tiveram um aumento 30% face ao período homólogo. As rubricas vendas de produtos, vale postais, serviços telefónicos, serviços transitários e outros rendimentos diminuíram, mas devidamente compensados pelos aumentos nos serviços de correios, ganhos de financiamentos e serviços prestados a terceiros.

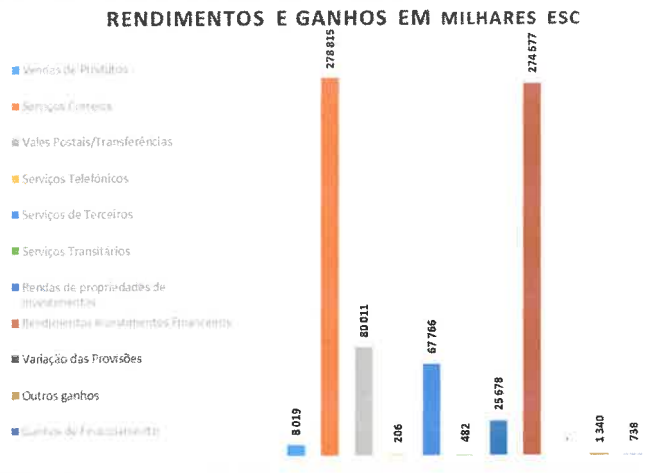
Em 2024, verificou-se um aumento nos rendimentos de investimentos financeiros em 21% devido ao impacto do aumento dos resultados líquidos do exercício da Caixa Económica de Cabo Verde.

Compõe a rubrica de serviços de Correios, os serviços prestados com envio e receção e distribuição de correspondências, encomendas postais e Express Mail e a rubrica de Serviços de Terceiros as comissões pela Prestação de serviços às Instituições e Empresas, com destaque para: Centro Nacional de Prestação Social (CNPS), Cabo Verde Telecom, Garantia, Direção Geral das

Alfandegas, Electra, Caixa Económica de Cabo Verde, Direção Geral do Tesouro e Caixa Económica de Cabo Verde.



Os gráficos abaixo espelham o peso de cada uma das rubricas no cômputo geral



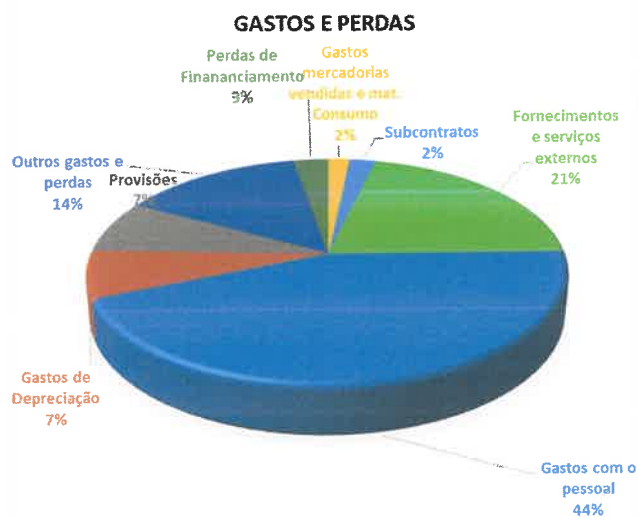
Com a exceção dos rendimentos provenientes dos Investimentos Financeiros, destaca – se os rendimentos provenientes dos serviços dos Correios que continuam sendo os que mais contribuem para o volume de negócio da empresa, constituindo 30% dos rendimentos totais.

1.3. Análise da Estrutura dos gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas atingiram em 2024 um valor de mESC 570 603, registando um aumento de mESC 124 554 face ao ano de 2023, conforme se ilustra o quadro abaixo.

Gastos e Perdas	2024	2023	%	2022	24/23
Gastos mercadorias vendidas e mat. Consumo	9 328	16 046	2%	17 079	(6 718)
Subcontratos	11 671	16 878	2%	16 406	(5 207)
Fornecimentos e serviços externos	119 589	113 023	21%	108 232	6 566
Gastos com o pessoal	249 799	233 569	44%	249 128	16 230
Gastos de Depreciação	38 047	31 433	7%	29 048	6 614
Provisões	42 520	0	7%	114	42 520
Imparidades	3 852				3 852
Outros gastos e perdas	80 398	16 052	14%	23 270	64 346
Perdas de Financiamento	15 398	19 048	3%	14 417	(3 650)
Total	570 603	446 049	1	457 694	124 554

O gráfico abaixo representado ilustra o peso de cada componente na estrutura de gasto em 2024, destacando o peso do gasto com o pessoal, representando 44% e do fornecimento serviço externo 21%.



Análise da Estrutura Patrimonial Evolução do Balanço nos Últimos 3 anos

RUBRICAS		PERÍODOS		% 24/23
	2024	2023	2022	
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	371 595	303 916	292 031	22%
Activos intangíveis	52 376	26 526	12 883	97%
Participações financeiras - MEP	1 420 194	1 271 084	1 136 442	12%
Participações financeiras — outros métodos	53 986	53 986	48 840	0%
Total do activo não corrente	1 898 151	1 655 512	1 490 196	15%
Activo corrente				
Inventários	11 601	11 156	11 462	4%
Clientes	22 444	23 802	75 641	-6%
Adiantamento fornecedor	0	0	61	
Estado e outros entes públicos	0	37 612	25 583	-100%
Outros contas a receber	271 502	382 962	306 465	-29%
Diferimentos	136	773	852	-82%
Outros activos financeiros	73 584	40 000	40 000	84%
Caixa e depósitos bancários	66 114	166 311	204 248	-60%
Total do activo corrente	445 381	662 616	664 312	-32,78%
Total do activo	2 343 532	2 318 128	2 154 508	1,10%

Registou – se em 2024, aumento do ativo não corrente, no valor de 242 639 Mil contos (15%), quando comparado com o ano de 2023, o ativo fixo tangível teve aumento de 22% e deveu-se as obras que estavam em curso e foram concluídas em 2024 e equipamentos administrativos e mobiliários que foram adquiridos para as obras concluídas, os ativos intangíveis teve um aumento de 97%, o aumento das participações financeiras foi devido ao resultado da Caixa económica valorizada segundo o MEP. O ativo corrente decresceu em 217 235 Mil contos (32.78%) em relação ao ano 2023. O ativo líquido que atingiu o valor de 2 343 532 Mil contos, representando um decréscimo de 1.10% face ao período homólogo.

RUBRICAS	PERÍODOS			% 24/23
	2024	2023	2022	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	300 000	300 000	300 000	0%
Reservas	403 477	280 907	236 577	44%
Ajustamentos em activos financeiros	703 082	493 590	400 651	42%
Resultados transitados	(247 437)	(37 947)	54 994	552%
Resultado líquido do período	167 096	122 569	44 331	36%
Total do capital próprio	1 326 218	1 159 119	1 036 553	14%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	42 520	0	3 743	-
Financiamentos obtidos	222 676	260 821	337 105	-15%
Total do passivo não corrente	265 197	260 821	340 848	2%
Passivo corrente				
Fornecedores	34 850	42 430	47 766	-18%
Adiantamentos de clientes	-	-	-	
Estado e outros entes públicos	45 150	19 603	27 790	130%
Accionistas/sócios	5 322	5 322	5 322	0%
Financiamentos obtidos	88 475	113 430	73 049	-22%
Outras contas a pagar	574 380	711 999	619 479	-19%
Diferimentos	3 940	5 404	3 701	-27%
Total do passivo corrente	752 118	898 188	777 107	-16%
Total do passivo	1 017 315	1 159 009	1 117 955	-12%
Total do capital próprio e do passivo	2 343 532	2 318 128	2 154 508	1%

O passivo não corrente aumentou em 2%, sustentado essencialmente pela constituição de provisões de reforma acordados durante o exercício com os trabalhadores. O passivo corrente registou um decréscimo na ordem dos 16%, motivado essencialmente pelo reconhecimento de proveitos do período, mas que serão recebidos em períodos posteriores, forçando um decréscimo líquido também na ordem dos 12% do total do passivo.

O capital próprio teve um aumento na ordem dos 14%, suportados essencialmente pelo aumento de resultados líquidos face ao período homologado.

1.4. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros Análise de Rentabilidade: 2024-2023

RÁCIOS			
RÁCIOS FINANCEIROS	2024	2023	2022
Liquidez Geral	59%	74%	85%
Liquidez Reduzida	58%	73%	84%
Autonomia Financeira	57%	50%	56%
Solvabilidade	130%	100%	127%
Fundo Maneio	(306 737)	(235 572)	(112 795)
Endividamento	43%	50%	52%
RÁCIOS ECONÓMICOS	2024	2023	2022
Rentabilidade Operacional das Vendas	50%	64%	31%
Rentabilidade Operacional do Ativo	9%	8%	5%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	14%	12%	4%
Cash Flow	129 049	154 001	73 379
VAB	294 777	122 149	147 068

No cômputo geral da avaliação económica verifica-se que os CORREIOS conseguiram libertar margens brutas significativas entre 2024 e 2023, tanto do ponto de vista da margem comercial, como do ponto de vista da rentabilidade bruta das vendas (que foram de 50% e 64%) respetivamente. Este posicionamento demonstra, por um lado, que nestes dois exercícios a empresa apresentou boa capacidade de gerar substanciais margens de contribuição suscetíveis de acrescentar valor, e por outro lado, denota-se o potencial da atividade em potenciar lucros líquidos.

1.5. Proposta de Aplicação de resultado

Considerando que o resultado líquido do exercício de 2024 é de mESC 167 096; considerando que nesse resultado estão incluídos mESC 274 577 positivos, relacionados com resultados imputáveis à participação financeira detida na Caixa Económica de Cabo Verde, valorizada segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

Considerando que a Caixa Económica, na sua Assembleia Geral realizada no dia 29 de julho de 2025, deliberou distribuir 50% dos resultados líquidos de 2024, cabendo aos Correios 137 289 Mil contos;

Em consequência, o Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral dos Acionistas que o resultado líquido de 2024 seja aplicado como se segue:

- Resultados transitados negativos... 137 289 Mil Contos
- Lucro não distribuídos... 137 289 Mil Contos
- Reservas para Investimento (100% RAI) 167 096 Mil Contos

Eng.º Isidoro Mendes Gomes

Presidente do Conselho de Administração

Dra. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes

Administradora-Executiva

Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira

Administrador-Executivo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Balanço

(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
		Valores	Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	14 963	14 963
Edifícios e outras construções		215 677	211 278
Equipamento básico		5 661	2 206
Equipamento de transporte		9 345	15 638
Equipamento administrativo		71 155	56 358
Outros activos fixos tangíveis		52	3 192
Activos fixos tangíveis em curso		54 202	
Propriedades de investimento			
Edifícios e outras construções.	4	540	281
Activos intangíveis			
Projectos de desenvolvimento	5	1 424	26 526
Activos Intangíveis em curso		50 953	
Participações Financeiras			
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	6	1 420 194	1 271 084
Participações financeiras — outros métodos	6	53 986	53 986
Activos fixos em curso			
Total do activo não corrente		1 898 151	1 655 512
Activo corrente			
Inventários	8		
Mercadorias		7 240	11 156
Material de Consumo		4 362	
Clientes	9	22 444	23 802
Estado e outros entes públicas	10	-	37 612
Outras contas a receber	11	271 502	382 962
Diferimentos	20	136	773
Outros activos financeiros	7	73 584	40 000
Caixa e depósitos bancários	12	66 114	166 311
Total do activo corrente		445 381	662 616
Total do activo		2 343 532	2 318 128
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		300 000	300 000
Reservas legais		60 020	60 020
Outras reservas		343 456	220 887
Ajustamentos em activos financeiros		703 082	493 590
Resultados transitados		(247 437)	(37 947)
Resultado líquido do período		167 096	122 569
Total do capital próprio	13	1 326 218	1 159 119
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		42 520	-
Financiamentos obtidos.		222 676	260 821
Total do passivo não corrente		265 197	260 821
Passivo corrente			
Fornecedores	15	34 850	42 430
Estado e outros entes públicos	16	45 150	19 603
Accionistas/sócios	17	5 322	5 322
Financiamentos obtidos	18	88 475	113 430
Outras contas a pagar	19	574 380	711 999
Diferimentos.	20	3 940	5 404
Total do passivo corrente		752 118	898 188
Total do passivo		1 017 315	1 159 009
Total do capital próprio e do passivo		2 343 532	2 318 128

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

Joaquim Furtado

O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes
/Presidente/

Enilce Fernandes
/Administradora Executiva/

Paulo Ferreira
/Administrador Executivo/

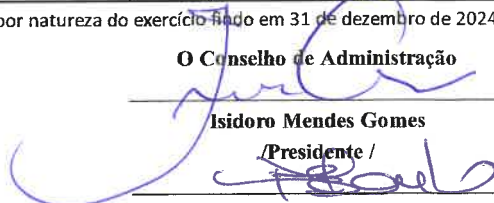
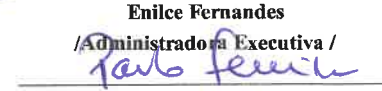
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e Prestações de serviços	21	435 365	268 096
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6 e 22	274 577	227 581
Variação nos inventários de produção			
Subcontratos	23	(11 671)	(16 878)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	24	(9 328)	(16 046)
Resultado operacional bruto		688 944	462 753
Fornecimentos e serviços externos	25	(119 589)	(113 023)
Valor acrescentado bruto		569 354	349 730
Gastos com o pessoal	26	(249 799)	(233 569)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 e 11	(3 852)	
Provisões (aumentos/reduções)	14	(42 520)	3 743
Aumentos/reduções de justo valor	6		5 145
Outros rendimentos e ganhos	27	27 018	63 151
Outros gastos e perdas	28	(80 398)	(15 991)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		219 803	172 209
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	29	(38 047)	(31 433)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		181 756	140 776
Juros e ganhos similares Obtidos		738	840
Juros e perdas similares suportados	30	(15 398)	(19 048)
Resultado antes de Impostos		167 096	122 568
Imposto sobre o rendimento do período	31		
Resultado líquido do período		167 096	122 568
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		167 096	122 568
Interesses minoritários			
Resultado por ação básico (Esc)	32	557	409

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por natureza do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

Joaquim Furtado
O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes
/Presidente /
Enilce Fernandes
/Administradora Executiva /

Paulo Ferreira
/Administrador Executivo/

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO			
	Notas	2024 Valores	2023 Valores	2022 Valores
Método Directo				
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		436 723	231 164	240 762
Pagamentos a fornecedores		(148 614)	(139 574)	(144 497)
Pagamentos ao pessoal		(249 799)	(162 293)	(249 128)
Caixa gerada pelas operações		38 311	(70 703)	(152 863)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(134)	(183)	(481)
Outros recebimentos		146 996	116 069	56 849
Outros pagamentos		(78 875)	(51 379)	-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		106 297	(6 196)	(96 495)
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(280 685)	(57 560)	(23 892)
Activos intangíveis			(19 037)	(923)
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares		738	620	1 992
Dividendos		137 289	101 424	7 632
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(142 658)	25 447	(15 191)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos			-	206 006
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(48 439)	(38 142)	(31 133)
Juros e gastos similares		(15 398)	(19 047)	(14 417)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(63 838)	(57 189)	160 456
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(100 198)	(37 937)	48 770
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		166 311	244 248	195 478
Caixa e seus equivalentes no fim do período		66 113	206 311	244 248

O anexo faz parte desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

Joaquim Furtado

O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes

/Presidente/

Enilce Fernandes

/Administradora Executiva/

Paulo Ferreira

/Administrador Executivo/

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legal	Outras Reservas	Ajustamentos em Activos Financeiros	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2023	1	300 000	60 020	176 557	400 651	54 994	44 331	1 036 553
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado Líquido do período							122 568	122 568
RESULTADO EXTENSIVO	2	0	0	0	0	0	122 568	122 568
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação dos resultados do período anterior	13	-		44 331	92 940	(92 940)	(44 331)	0
	3	0	0	44 331	92 940	(92 940)	(44 331)	0
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2023	(1+2+3)	300 000	60 020	220 888	493 591	(37 946)	122 568	1 159 121
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2024	1	300 000	60 020	220 888	493 591	(37 946)	122 568	1 159 121
Gastos reconhecidos no período								
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	167 096	167 096
RESULTADO EXTENSIVO	2	0	0	0	0	0	167 096	167 096
OUTRAS OPERAÇÕES								
Ajustes de anos anteriores					95 701	(95 701)		
Aplicação dos resultados do período anterior	13	-	-	122 568	113 791	(113 791)	(122 568)	0
	3	0	0	122 568	209 492	(209 492)	(122 568)	0
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2024	1+2+3	300 000	60 020	343 456	703 082	(247 439)	167 096	1 326 217

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

Joaquim Furtado

O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes

/Presidente/

Enilce Fernandes

/Administradora Executiva/

Paulo Ferreira



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES 2023 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INFORMAÇÃO GERAL

A sociedade anónima de capitais públicos, CORREIOS DE CABO VERDE, SA (adiante designada por CORREIOS ou Sociedade), foi criada pelo Decreto-Lei nº 9-A/95, de 16 de fevereiro, que determinou, no quadro do então Programa de Reestruturação do Setor Empresarial do Estado, a cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) em duas sociedades distintas de acordo com as suas duas atividades principais: Correios, fundamento para constituição desta mesma sociedade, e Telecomunicações, atividade afeta à sociedade Cabo Verde Telecom, SARL.

O Estado Cabo-verdiano detém a totalidade do capital social da Sociedade.

Nos termos dos seus Estatutos, publicados em anexo ao Decreto-Lei acima referido, o objeto dos CORREIOS compreende a exploração do serviço público de correios no território nacional e dos serviços postais de Cabo Verde com o estrangeiro e ainda a execução de convenções, acordos e regulamentos internacionais conexos.

A atividade de correios abrange todo o território cabo-verdiano, nas áreas de tráfego postal, correio acelerado e serviços financeiros postais. Os CORREIOS têm vindo progressivamente a desenvolver novos produtos no domínio dos serviços financeiros, nomeadamente (i) o pagamento a pensionistas das FAIMO, da Função Pública, da Vivo Energy Cabo Verde em S. Vicente, (ii) a prestação de serviços à Caixa Económica de Cabo Verde relativos a abertura de contas, depósitos, levantamentos, transferência de fundos, pagamentos de vencimentos e pensões e ainda a venda de impressos nos locais onde esta instituição financeira não dispõe de delegação, (iii) a prestação de serviços à ELECTRA – Empresa de Eletricidade e Água, SA e GARANTIA – Companhia de Seguros de Cabo Verde, SARL relativos, respetivamente, à cobrança de faturas e venda de selos de seguros, (iv) a prestação de serviços ao Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária, relativos, essencialmente, à devolução das taxas de manutenção rodoviária, etc. Em 2000, a Sociedade aderiu ao serviço de emissão de vales por via eletrónica, denominado Euro giro, entre Cabo Verde e Portugal e, em 2001, com Luxemburgo e Suíça, tendo sido posteriormente alargado a outros países.

Em 2010, a Sociedade aderiu aos serviços de transferências de dinheiro por via eletrónica, denominado por Money Express, Money Gram e Money Exchange, entre Cabo Verde e outros países.

Em 2013, a Sociedade passou a prestar serviços de transferência de dinheiro por via eletrônica, a nível nacional.

Os Correios de Cabo Verde, sendo uma empresa com um forte *Know How* no ramo de prestação de serviços logísticos e com uma maior cadeia de distribuição a nível nacional, viu a oportunidade de alargar os seus serviços com uma abrangência a nível internacional e territorial.

Identificado a possibilidade de criar um grande potencial económico, em 2022, no âmbito da implementação progressiva das medidas estratégicas opcionais do plano de negócios da empresa, os CCV, criou uma unidade de negócio de transitário, com suporte no conhecimento logístico e nas infraestruturas que os CCV já possuíam.

Esta unidade de negócio consiste na prestação de serviços de natureza logística e operacional envolvendo um ciclo de ações onde se incluem o planeamento, circulação e entrega de bens e mercadorias.

Os serviços prestados são por via marítima, aérea, transporte doméstico/inland, desembaraço aduaneira, serviço de seguro de mercadorias e logística integrada.

Esta área de negócio denominada de Transit, efetua transportes internacionais, com grande enfoque na importação devido às características do mercado cabo-verdiano, sendo que a maior parte dos destinos finais se situam nos portos da praia e no Mindelo.

No entanto, por ter objetivo de abarcar também o mercado nacional – “inland”, os CCV está a trabalhar noutros destinos no nosso arquipélago que não Santiago ou São Vicente, dando assim uma cobertura a nível nacional.

NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente anexo bem como nas demonstrações acima apresentadas encontram-se expressas em milhões de Escudos (mESC).

NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:



1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações

Analisando o mapa dos ativos e os seus respetivos registos, com exceção das aquisições ocorridas entre os anos 995 a 2023, mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor acrescido de gastos de compra e instalação, os restantes bens que integram os ativos fixos tangíveis da Sociedade encontram-se registados pelo valor que lhes foi atribuído aquando da cisão, com base nos registos contabilísticos da extinta Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a

empresa e o gasto do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que incorreram.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As principais taxas utilizadas são as seguintes:

TIPOLOGIA	TAXA AMORTIZAÇÃO
Edifícios e outras construções	4%
Equipamento básico	10% - 20%
Equipamento de transporte	12,5% - 16,66%
Equipamento administrativo	8,3% - 25%
Outros activos fixos tangíveis	10% - 25%

Os ativos fixos tangíveis doados à Sociedade por terceiros são apresentados nas respetivas rubricas com contrapartida na rubrica Subsídios para investimentos, sendo depreciados na mesma base e às mesmas taxas que os restantes bens de natureza idêntica adquiridos pela Sociedade, sendo o respetivo gasto compensado em outros rendimentos e ganhos, pela redução, em igual montante, da rubrica Subsídios para Investimentos.

Os terrenos e ativo tangível em curso não são objetos de depreciação.

1.2. Propriedades de investimento e depreciações

Compreendem edifícios em arrendamento e encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Por se considerar imaterial o efeito da avaliação não se procedeu à determinação do justo valor.

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. A taxa utilizada foi de 4%.

1.3. Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem gastos com implementação do circuito ADSL, projetos de informatização dos balcões. São amortizados pelo método das quotas constantes, numa base anual, entre três e cinco anos, respetivamente.

1.4. Imparidade de ativos

Os valores dos ativos sujeitos a depreciação e amortização, são revistos, através de aplicação de testes de imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.5. Inventários e ajustamentos

As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva. Os critérios valorimétricos adotados resumem-se como segue:

- As mercadorias e matérias-primas e subsidiárias de consumo são mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de gastos adicionais de compra.
- Os inventários de material filatélico, constituídos por selos emitidos nos anos de 1996 a 2024, encontram-se mensurados ao custo médio de aquisição desses anos, tendo o custo médio de cada ano sido apurado pela totalidade das compras do ano, independentemente da espécie do selo.
- O apuramento dos consumos é determinado segundo o método do custo médio.
- As perdas de valor em inventários, apuradas por referência a critérios de avaliação técnico- comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.





1.6. Investimentos financeiros

Referem-se a participações detidas nas entidades identificadas na Nota 6. naquelas em que a Sociedade detém controlo ou exerce influência significativa, os investimentos encontram-se valorizados de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial. Nas restantes manteve-se a valorização ao custo de aquisição, dado não serem títulos cotados e não ter sido determinado o justo valor. Havendo valor da cotação, este é utilizado para a valorização.

1.7. Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, calculado por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Sociedade, deduzido de qualquer perda de imparidade.

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.8. Caixa e Depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos bancários" inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

1.9. Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.



1.10. IRPC - Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC) o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos do referido, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa atual de 21%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% da colecta do respetivo exercício. Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2019 a 2024 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Havendo, os impostos diferidos são classificados como não corrente.

1.11. Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.12. Reconhecimento do rédito

Os rendimentos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador. Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos em resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.



1.13. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral pelo acionista.

1.14. Gestão de riscos financeiros

A exposição da Sociedade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro.

❖ Risco cambial

O risco cambial é reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as transações com o estrangeiro e
(b) as vendas são realizadas exclusivamente em Escudos.

❖ Risco da taxa de juro

O empréstimo, contraído junto do BCA e do BAI vence juro à taxa fixa, pelo que este risco é reduzido dado não se perspetivar que as taxas de juros de mercado venham a baixar. Não existem "swaps" de taxas de juro.

❖ Risco de crédito

Dado existir um número relativamente significativo de clientes e outros devedores e face à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito.

❖ Risco de liquidez

A Sociedade tem apresentado um rácio de liquidez positivo, pelo que esse risco é reduzido.

1.15. Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como os potenciais apurados nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidas nos resultados.



1.16. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados, são registados no balanço nas rubricas de outras contas a pagar e outras contas a receber.

1.17. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargos estes que representam um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras Contas a Pagar.

Os trabalhadores encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.18. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias atuais.

NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

Na Nota 12 é apresentada a conciliação do saldo de Caixa e depósitos bancários no Balanço e o saldo de Caixa e Equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2024 e 2023 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							TOTAL GERAL
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Obras em curso de remodelação	
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2023								
Valor de Aquisição	14 963	551 324	9 723	53 270	250 218	22 650	67 327	969 475
Depreciação Acumulada	-	(417 643)	(7 967)	(31 089)	(205 284)	(13 227)		(675 210)
Valor Escriturado	14 963	133 681	1 756	22 181	44 934	9 423	67 327	294 265
VARIAÇÕES EM 2023								
Valor Inicial	14 963	133 681	1 756	22 181	44 934	9 423	67 327	294 265
Aquisições/Transferências	-	56 930	727	0	20 293	12	(38 057)	39 905
Depreciação do Exercício	-	(8 605)	(278)	(6 544)	(8 869)	(6 243)		(30 539)
Valor Líquido	14 963	182 007	2 206	15 638	56 358	3 192	29 270	303 633
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023								
Valor de Aquisição	14 963	608 254	10 450	53 270	270 511	22 662	29 270	1 009 380
Depreciação Acumulada	-	(426 247)	(8 245)	(37 633)	(214 153)	(19 470)		(705 749)
Valor Escriturado	14 963	182 007	2 206	15 638	56 358	3 192	29 270	303 633
VARIAÇÕES EM 2024								
Valor Inicial	14 963	182 007	2 206	15 638	56 358	3 192	29 270	303 633
Aquisições	-	47 174	3 930	-1 296	27 992	2 090	24 932	104 823
Depreciação do Exercício	-	(13 504)	(475)	(5 306)	(13 195)	(5 230)		(38 047)
Valor Líquido	14 963	215 677	5 661	9 035	71 156	52	54 202	370 745
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024								
Valor de Aquisição	14 963	655 428	14 380	51 974	298 503	24 752	54 202	1 114 203
Depreciação Acumulada	-	(439 751)	(8 719)	(42 630)	(227 347)	(24 700)		(743 148)
Valor Escriturado	14 963	215 677	5 661	9 345	71 155	52	54 202	371 055

Em 2024, registou – se um acréscimo de mESC 47 174 em edifício e outras construções, mESC 3 930 em equipamento básico e 27 992 mESC correspondem aos equipamentos administrativos, por outro lado, tivemos diminuições nos equipamentos de transportes no valor de 1 296 mESC. A variação nas rubricas ativo fixo tangível foi devido a continuação da remodelação da rede das agências iniciada em 2021, no âmbito da implementação do Plano Estratégico 2020 – 2030.

NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento, conforme as detalhes apresentadas no mapa de ativos, dizem respeito aos edifícios em arrendamento. Encontram-se mensurados ao custo de aquisição e decompõem-se como segue:

Edifícios	Custo Aquisição	Depreciações do Exercício	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo Aquisição	Depreciações do Exercício	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Rábil	2 433	-	2 433	0	2 433	-	2 433	0
Palmarejo	3 500	140	3 470	30	3 500	152	3 500	0
ASA	4 200	168	4 183	17	4 200	186	3 919	281
Obras de Remod	598	30	105	493				
TOTAL	10 731	338	10 190	540	10 133	338	9 852	281

Devido ao facto de se considerar o seu efeito imaterial, não foi determinado o justo valor destes ativos.

NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS

Corresponde à implementação plataforma Marketplace e o do sistema de gestão integrado dos CCV, no âmbito do Plano Estratégico.

ATIVOS INTANGÍVEIS			
	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2023			
Valor de Aquisição	94 049	10 905	104 954
Depreciação Acumulada	(92 070)	-	(92 070)
Valor Escriturado	1 979	10 905	12 883
VARIAÇÕES EM 2023			
Valor Inicial	1 979	10 905	12 884
Aquisições	-	14 197	14 197
Depreciação do Exercício	(556)	-	(556)
Valor Líquido	1 424	25 102	26 526
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
Valor de Aquisição	94 049	25 102	119 151
Depreciação Acumulada	(92 626)	-	(92 626)
Valor Escriturado	1 424	25 102	26 526
VARIAÇÕES EM 2024			
Valor Inicial	1 424	25 102	26 526
Aquisições	-	25 851	25 851
Depreciação do Exercício	-	-	-
Valor Líquido	1 425	50 953	52 378
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024			
Valor de Aquisição	94 049	50 953	145 002
Depreciação Acumulada	(92 626)	-	(92 626)
Valor Escriturado	1 424	50 953	52 377

NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Resume-se nos quadros seguintes as informações relativas às participações financeiras valorizadas segundo (6.1) o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) e (6.2) o custo de aquisição ou justo valor.

6.1 Participação valorizada segundo o MEP

O Saldo refere-se à participação de 15,4% detida na Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), com sede na Praia. A Sociedade exerce influência significativa nesta associada por via de participação no Conselho de Administração.

- Os movimentos resumem-se como segue (mESC):

	mESC
Saldo em 31.12.2022	1 136 442
Dividendos recebidos em 2023	(92 940)
Quota parte no resultados de 2023 (Nota 22)	227 581
Saldo em 31.12.2023	1 271 083
Dividendos recebidos em 2024	(113 804)
Quota parte no resultados de 2024 (Nota 22)	274 577
Ajustamentos não reconhecidos CECV	(11 663)
Saldo em 31.12.2024	1 420 194



6.2 Participações valorizadas ao custo de aquisição e ao justo valor (valor de cotação)

	Custo Aquisição	Justo Valor em 31.12.23	Saldo em 31.12.24	Saldo em 31.12.23	% Participação	Sede
Cabo Verde Telecom	25 300	n/a	25 300	25 300	0,7%	Praia
Garantia - Companhia Seguros CV	9 000	n/a	9 000	9 000	4,5%	Praia
Novo Banco	11 515	n/a	-	-	7%	n/a
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	14 226	19 685	5 145	19 685	0,9%	Mindelo
TOTAL	60 041	19 685	39 446	53 986		

A participação na Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos encontra-se valorizada ao preço da cotação na Bolsa de Valores, o qual em 31 de dezembro de 2024 era de ESC 8,7 (2023: ESC 8,3).

A participação de 7,35% detida no Novo Banco foi ajustada por imparidade em 2015, tendo o banco sido objeto de resolução em março 2017.

Os dividendos destas participadas relativo ao exercício de 2024 resumem-se como segue (ver Nota 27):

	mESC	
	2024	2023
Cabo Verde Telecom	1 329,73	-
Garantia - Companhia Seguros CV	12 471,07	11 906
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	2 045,43	1 860
TOTAL	15 846	13 766

As informações financeiras das participadas resumem-se como segue (em mESC):

	Activo	Passivo	Capital Próprio	Resultado Líquido	% Participação
Caixa Económica de Cabo Verde	91 295 459	82 900 215	8 395 244	1 503 179	15,1%
Cabo Verde Telecom	17 329 000	9 784 000	7 544 000	585 000	0,7%
Garantia - Companhia Seguros CV	4 648 602	2 695 873	1 952 728	330 724	4,5%
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	1 286 800	195 284	1 091 516	219 522	0,9%

NOTA 7: OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Compreende o depósito a prazo no Banco Comercial do Atlântico penhorado a título de garantia bancária de uma conta corrente caucionada no montante de mESC 40 000 (ver Nota 18).

Integra ainda esta rubrica o valor do depósito a prazo constituído junto da Caixa Económica de Cabo Verde no valor de mESC 33 584.



NOTA 8: INVENTÁRIOS

	2024	2023
MERCADORIAS		
Material Postal	3 273	2 994
Material Filatélico (Valores Postais)	3 967	3 799
Caixas de Correio		-
Cupões de Resposta		-
	7 240	6 793
Materiais de Consumo	4 362	4 362
	11 601	11 155

As perdas por imparidades acumuladas não tiveram qualquer movimento nos exercícios de 2024 e 2023. O saldo à data do balanço é considerado adequado para fazer face a perdas potenciais de valor nos inventários, calculadas com base em critérios de avaliação técnico-comercial.

NOTA 9: CLIENTES

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2024 e 2023 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

		mESC	
		2024	2023
Saldo Devedores			
CECV	(i)	12 293	7 955
Electra, Sarl	(iii)	4 359	4 610
Agência Navegação Expresso		1 125	855
Instituto Nacioanal Estatística		540	536
Ministério das Finanças e Planeamento	(ii)	8 871	11 588
BCA		718	762
Centro Nacional de Pensões		776	15
Ministério da Educação e Desporto		12	842
Conselho Superior de Magistratura		97	518
SISA - Renda Rª Grande		-	945
José M. Orge Dias - Renda Espargos		475	555
Charles Company, Lda		992	442
M&J Tech Technology and Innovat		193	373
ONAD-CV		23	448
Polícia Judiciária de Cabo Verde		21	242
Clientes Diversos		9 473	6 787
		39 968	37 473
Perdas por Imparidade Acumulada (clientes).	(iv)	17 524	13 672
		22 444	23 801

(i) **CECV**

48

O saldo corresponde (i) às comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde por serviços relacionados com as operações de depósitos e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação e (ii) serviços de correspondência prestados a crédito.

(ii) Electra

O saldo corresponde às faturas de expedição de correspondência. O valor em 31 de dezembro de 2024 resulta do saldo transitado de 2023, acrescido de faturação relativa ao ano de 2024.

(iii) Ministério das Finanças e do Planeamento

O saldo corresponde às comissões do serviço prestado na cobrança de Impostos (DUC).

(iv) Perdas por imparidade acumuladas

No exercício de 2024, o saldo ascende a mESC 17 524, correspondente ao do período transato, acrescido do reforço face a riscos de cobrança de dívidas da Caixa Económica de Cabo Verde.

NOTA 10: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos durante os exercícios de 2024 e 2023 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

	mESC	
	2024	2023
Saldo Credor		
INPS	10 023	13 685
IRPS	2 053	5 918
IVA - A pagar	33 074	
Outros	-	-
	<u>45 150</u>	<u>19 603</u>



NOTA 11: OUTRAS CONTAS A RECEBER

		mESC	
		2024	2023
Corrente			
Money Gram	(i)	55 824	100 210
Disponibilidades nas Agências (p/ regularizar).	(ii)	-	125 781
Serviços Postais Internacionais	(iii)	176 589	34 044
Money Express	(iv)	-	22 817
Produtos CVT à Consignação	(v)	-	13 801
Money Exange		30 012	23 237
Estado de Cabo Verde - Quotas UPU	(vi)	4 909	4 586
CECV - Prestação de serviços	(vii)	2 234	2 234
Garantia Seguros(ODC)		1 369	
Direcção Gerao do Tesouro		4 068	
Rendas de espaços.		220	1 172
Juros de depósito a prazo		-	220
Faimo - Adiantamento Estações		-	4 068
Rendimentos a reconhecer - Dividendos		-	13 766
Rendimentos a reconhecer - Receitas Direitos Terminais		52 103	
Outros Serviços internacionais.		4	
Outros serviços nacionais.		10 746	
Outros devedores		1 801	91 748
		<u>339 879</u>	<u>437 684</u>
Menos			
Perdas por Imparidade Acumulada(outros dex (viii)		(68 377)	(68 377)
		<u>271 502</u>	<u>369 307</u>
Operações Com Vales	(ix)	0	13 537
Pessoal			
Empréstimos Concedidos no ambito do fundo social e outros		0	118
		<u>271 502</u>	<u>382 962</u>

(i) Money Gram /Money Express/Money Exchange

Em 2024, os saldos decorrentes das operações MoneyGram e MoneyExchange — incluindo transações de pagamento, emissões e respetivas comissões — foram apresentados pelo seu montante líquido. Esta forma de apresentação difere da utilizada em 2023, ano em que os saldos relativos a pagamentos e comissões foram reconhecidos no ativo e os saldos associados às emissões foram apresentados no passivo. A alteração efetuada decorre da atualização do modelo aplicável de compensação, e visa alinhar a apresentação contabilística com o método de compensação utilizado pela outra parte.

Os saldos resultam do serviço de transferência de dinheiro por via eletrônica, representando os valores pagos em Cabo Verde pelos Correios de Cabo Verde.

Pelos serviços prestados à Money Express, Money Exchange e Money Gram a Sociedade recebe uma comissão de 0,9%, 0,8% e 25%, respetivamente.

(ii) Disponibilidades nas Agências – Por regularizar

Em 2024, os valores de disponibilidades nas agências por regularizar foram apresentados pelo seu montante líquido a pagar (ver Nota 19), ao contrário de 2023, em que a apresentação foi

segregada entre: (i) valores a receber, decorrentes de adiantamentos efetuados às agências; e (ii) valores a pagar, decorrentes de necessidade de tesouraria a 31.12.2025 nas agências.

(iii) Administrações Estrangeiras

Os saldos decorrentes das relações da Sociedade com Administrações Estrangeiras - serviços postais internacionais são segregados e evidenciados separadamente segundo as suas naturezas devedora (ver acima) e credora (ver Nota 19).

O saldo devedor/credor representa valores relativos a encargos terminais, abonos de encomendas postais e serviços de "express mail" a receber/pagar de Administrações estrangeiras, reconhecidos, à data do balanço, como se segue:

	Valores Ativos		Valores Passivos		Valores Passivos	
	2024	2023	2024	2023	2023	2022
Administrações Estrangeiras - Serviços Postais						
Dados Reais	130 189	33 538	48 311	66 207	66 207	70 710
Estimativas		506		1 135	1 135	3 200
	<u>130 189</u>	<u>34 044</u>	<u>48 311</u>	<u>67 342</u>	<u>67 342</u>	<u>73 910</u>

As transações com as Administrações Estrangeiras são contabilizadas às taxas de câmbio em vigor na data em que ocorrem, tendo os respetivos saldos sido atualizados para os câmbios vigentes à data de 31 de dezembro de 2024.

(v) Money Express

As operações com a Money Express foram cessadas em 2017 e o saldo a receber da entidade foi, em 2018, ajustado por imparidade, dada a dificuldade na sua recuperação

(vi) Produtos da CV Telecom à consignação

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no passivo (ver Nota 19).

(vii) Estado de Cabo Verde – Quotas UPU

O saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, à parcela das quotas pagas à UPU – União Postal Universal, por conta do Estado de Cabo Verde, relativos aos anos de 2003 e 2004.

(viii) CECV - Prestação de Serviços

O saldo desta rubrica corresponde a comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde dos serviços relacionados com as operações de depósito e levantamentos, equivalentes a uma

comissão fixa de ESC 150 por cada operação, a partir de 2018 passaram a ser registados na rubrica de Clientes

(ix) Perdas por imparidades Acumuladas

No exercício de 2024 o saldo ascende a mESC 68 377 correspondente ao saldo do período transato (mESC 68 377). Não se registou nenhuma variação durante o exercício.

(x) Operações Com Vales

Os valores ativos e passivos desta rubrica representam, respetivamente, saldos líquidos das operações com vales emitidos pelas Administrações estrangeiras e pagos pela Sociedade e vice-versa.

As transações com administrações estrangeiras encontram-se registadas ao câmbio da data em que ocorreram, tendo os correspondentes saldos sido atualizados ao câmbio vigente em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo dos depósitos à ordem no valor de mESC 139 689 (2023: mESC 206 311), integra também o valor dos depósitos prazo. Face às dificuldades inerentes à sua mobilização no curto prazo, foram desconsiderados no cômputo do saldo de caixa e equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa (mESC 66 144), resume-se como se segue:

	mESC	
	2024	2023
Saldo de Caixa e depósitos bancários	139 697	166 311
Saldo de Caixa e Equivalentes	139 697	166 311

NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2024 e em 2023 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social da Sociedade em 31 de dezembro de 2024 e 2023, integralmente realizado, ascende a mESC 300 000, representado por 300 000 ações de valor nominal de 1 000\$00 cada, e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

A aplicação de resultados do exercício de 2023 foi como segue:

- Resultados transitados negativos.....113 791 Contos
- Lucro não distribuídos.....113 791 Contos
- Reservas para Investimento (100% RAI)..... 122 568 Contos

De acordo com a legislação vigente, a Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos lucros líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social, não sendo livre para distribuição em dinheiro, mas podendo ser utilizada para aumentar Capital ou cobrir prejuízos, depois de esgotadas as restantes Reservas.

O saldo de outras reservas compreende o seguinte:

	mESC	
	2024	2023
Reservas para Fins Sociais	20 365	20 365
Reservas para Investimentos	265 696	143 127
Resultado Cisão c/ CTT	54 143	54 143
Reservas Livres	3 253	3 253
Reservas Legais		
Total	343 456	220 888

As Reservas para fins sociais destinam-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização coletiva ou de serviços coletivos aos trabalhadores, bem como para a bonificação de empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação ou ampliação de habitação própria permanente, em condições a definir pelo Governo. A dotação anual que lhe for destinada não poderá exceder 10% do resultado líquido do exercício respetivo.

Constituem a Reserva para investimentos (i) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e (ii) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Sociedade seja beneficiária.

As Reservas livres constituem a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada, não sendo impostas por lei ou pelos Estatutos, nem constituídas de acordo com contratos firmados pela Sociedade. Podem ser aplicadas para cobertura de prejuízos, para aumento de capital, ou para distribuição aos sócios.

O saldo de Reservas resultante da cisão compreende, para além do montante de mESC 336 483 atribuídos pelo Estado de Cabo Verde a título de compensação resultante do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) (ver Nota 19), diversos valores resultantes de regularizações efetuadas aquando da referida cisão e posteriormente respeitantes a saldos devedores e credores que transitaram do Balanço da cisão. Este valor não se encontra disponível para distribuição, podendo, no entanto, ser utilizado para aumento de capital ou cobertura de prejuízos.



Em 2017 foi aprovada a deliberação sobre a proposta de cobertura de prejuízos acumulados, registados em Resultados transitados no montante de mESC 562 875, através de incorporação de outras reservas.

O saldo de ajustamentos em Ativos financeiros não teve alteração em relação ao ano anterior e compreende:

	2024
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	316 751
Lucros não atribuídos referentes ao ex	83 900
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	400 651
Lucros não atribuídos referentes ao ex	92 940
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	493 590
Ajustamentos por rectificação saldos a	95 697
Lucros não atribuídos referentes ao ex	113 791
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	703 078

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros regista os valores resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na mensuração das participações financeiras e outras variações registadas no capital próprio destas, não respeitantes a resultados, sendo anualmente creditada pela diferença entre os lucros imputáveis às participações e os dividendos que lhe forem atribuídos. Até que as participações sejam alienadas o saldo apresentado nesta rubrica não estará disponível para distribuição.

NOTA 14: PROVISÕES

Foi constituída provisão para fazer face aos encargos com pré-reforma acordados com trabalhadores que iniciam em 2024. A estimativa pretende cobrir todo o período que terminará em 2033.

	mESC	
	2024	2023
Saldo em 01 de Janeiro	-	3 743
Reestruturação do pessoal (Pré-Reforma) - Reconhecimento	42 520	
Reestruturação do pessoal (Pré-Reforma) - Utilização	-	
Reestruturação do pessoal (Pré-Reforma) - Reversão Excesso Provisão	-	
	42 520	3 743



NOTA 15: FORNECEDORES

	mESC	
	2024	2023
Saldo Credores		
Ficase-Fundo Autónimo de Edição Manuais Escola (i)	6 838	4 246
Electra, Sa	8 477	7 205
Mundiserviços - Portugal	2 355	1 071
ARME	-	3 793
ASA	-	1 508
SILMAC	-	807
Cabo Verde Telecom(f)	3 477	449
Setelima	197	856
Fonseca e Santos	-	631
Bestfly	-	4 161
ADS	169	124
Sintaxy, Lda	-	-
Olicargo PT	-	6 574
Mundiserviços_Portugal	-	1 071
SISP	675	
INKToner	1 239	
Protege	566	
Caixa Economica Cabo Verde	18	
AEB	361	
Advogados - Edna	534	
ETE	236	
FEEL	694	
Sysconnet	-	
EDEC	4 103	
IT Solutions	1 823	
Santiago Limpo	559	
Fornecedores diversos	2 529	9 930
	34 850	42 426

i O saldo refere-se à dívida para com a FICASE resultante das vendas de manuais escolares.

NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	mESC	
	2024	2023
Saldo Credor		
INPS	10 023	13 685
IRPS	2 053	5 918
IVA - A pagar	33 074	
Outras Dividas EOEP	0	-
	45 150	19 603

NOTA 17: ACCIONISTAS

O saldo desta rubrica, transitado do exercício anterior, representa os dividendos referentes ao exercício de 2001 atribuídos ao Estado de Cabo Verde e que ainda não foi liquidado.

NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Passivo Corrente

		mESC	
		2024	2023
Banco Comercial do Atlântico			
*Conta corrente caucionada	(A)	39 315	37 432
CECV			
*Descoberto Bancário	(B)	11 018	37 856
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(A)	25 789	25 789
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(B)	12 353	12 353
		88 475	113 430

O saldo desta rubrica, mESC 88 475 corresponde à parcela utilizada de um empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada, contratado com o Banco Comercial do Atlântico até ao montante máximo de mESC 40 000, por um período de 6 meses e renovável, um saldo a descoberto na conta depósito à ordem na CECV com contra garantia de um penhor de depósito a prazo no montante de mESC 40 000, vencendo juros à taxa de 7% ano ano (ver Nota 7), e inclui ainda parte dos empréstimos obrigacionistas juntos do Banco BAI e do BCA a ser liquidada em 2025.

Passivo Não Corrente

		mESC	
		2024	2023
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(A)	154 738	180 527
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(B)	67 941	80 294
		222 679	260 821

O saldo da rubrica mESC 222 679 corresponde às Obrigações, Tranche A e Tranche B, contraídas junto do banco BAI Cabo Verde e do Banco Comercial do Atlântico respetivamente, oferta particular registado na bolsa de valores de Cabo Verde, de 350 000 obrigações ordinárias, escriturais, de valor nominal de 1000 escudos cada, representativas do empréstimo obrigacionista dos Correios de Cabo Verde, com objetivo de financiar o Business Plan 2020-2030.

O montante global foi constituído por duas tranches de Obrigações, a Tranche A designada "Obrigações Correios CV – Tranche A – 4,5% - 2021/2031, no montante de mESC 245 000

associada a uma taxa de juro fixa de 4,5% ao ano com vencimento a 10 anos e a tranche B, designada de "Obrigações Correios CV – Tranche B – 4.5% - 2022/2031, no montante de mESC 105 000 associada a uma taxa de juro fixa de 4,5% ao com vencimento de 9 anos.

NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR

Segue-se os saldos desta rubrica:

		mESC	
		2024	2023
Direcção Geral do Tesouro(ODC)	(i)	114 920	151 376
Estado - Indemnização de Cisão	(ii)	78 935	78 935
Cabo Verde Telecom(ODC)	(iii)	12 378	4 281
Ad. Estrangeiras - serviços postais Internacionais (Ver Nota 11)	(iii)	48 311	66 207
Fundos CECV	(iv)	10 000	10 000
Encargos férias e subsídio férias		0	29 871
Money Gram.	(v)	19 602	109 023
Produtos da CV Telecom à consignação	(vi)	0	13 801
Disponibilidades nas Agências (p/ regularizar)		174 277	
Money Exange.		42 917	42 796
Ministério das Finanças		766	10 247
Credores por pagamentos diferidos		0	5 683
Exactorias Credora		0	174 078
Outras contas a pagar		72 275	15 701
		574 380	711 999

ii Direcção Geral do Tesouro (DGT) / Ministério das Finanças

Representam os adiantamentos efetuados à Sociedade pela DGT e Ministério das Finanças para pagamento aos pensionistas das FAIMO e da Função Pública, deduzidos dos pagamentos entretanto efetuados até à data do balanço.

iii Estado de Cabo Verde

Nos termos do Protocolo N° 1/96, de 29 de novembro, o Estado de Cabo Verde assumiu-se como devedor dos CORREIOS pelo montante de mESC 336 483, a título de compensação pela previsível insuficiência de resultados operacionais no âmbito do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP). Este valor foi calculado tendo por referência a insuficiência de resultados operacionais dos CORREIOS para o período de 1996 a 2000.

Em resultado de recebimentos e encontros de contas, entretanto efetuados com o Estado de Cabo Verde ao longo dos anos, a conta apresentava em 2006 um saldo devedor de mESC 14 538. Tendo o Estado de Cabo Verde feito, em 2007, um pagamento no valor de mESC 93 473, esta rubrica passou a apresentar um saldo credor de mESC 78 935. Devido a não estarem definidas as condições de reembolso deste valor não se procedeu ao cálculo do seu valor descontado.



iv **Cabo Verde Telecom (CVT)**

O saldo desta rubrica corresponde ao valor das cobranças de faturas por conta da CVT.

v **Fundos da CECV**

Compreendem fundos da Caixa Económica de Cabo Verde nas agências dos CCV (ver Nota 12).

vi **Money Gram**

Representa (i) o bônus da renovação do contrato no valor de 25 000 Euros e (ii) os adiantamentos anuais no valor de 50 000 Euros atribuídos em 2013, 2015 e 2016, para fazer face aos pagamentos das transações.

vii **Produtos da CV Telecom à consignação**

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no ativo (ver Nota 11).

NOTA 20: DIFERIMENTOS

	mESC	
	2024	2023
Dividendos participadas	-	
Subsídios para investimentos (Doações)	3 873	4 287
Gastos Direitos Terminais	49	
Aluguer caixas apartados reconhecer exercício seguinte	18	1 117
	3 940	5 404

Os subsídios para investimentos representam a contrapartida do custo dos ativos doados à Sociedade pela UPU Internacional, em anos anteriores, no âmbito do Fundo de Melhoria Qualidade de Serviços, líquidos das respetivas amortizações acumuladas. As depreciações do exercício dos bens doados encontram-se compensadas em Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 27).

NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

	mESC	
	2024	2023
Vendas		
Embalagens	4 931,51	4 805,00
Produtos filatélicos	1 410,08	443,00
Cartões postais	94,00	12,00
Outras mercadorias	1 583,40	7 538,00
	8 018,99	12 798,00
Prestações de Serviços		
Prémios e quota parte	54 744,85	81 259,00
Receitas e encomendas postais	67 523,46	56 713,00
Express mail / E.M.S.	19 076,53	19 504,00
Direitos terminais	163 293,85	1 799,00
Direcção Gerao do Tesouro(Faimo)	23 442,46	23 015,00
Selos e outros valores postais	8 302,48	5 146,00
Avenças cobradas	9 022,97	9 892,00
Vinhetas de encomendas	3 750,44	5 335,00
Serviços prestados à CECV	19 211,70	17 311,00
Comissões sobre cobranças de faturas	3 762,02	2 888,00
Receitas de caixas de apartado	5 782,40	5 418,00
Serviços prestados à ELECTRA	4 402,51	
Serviços prestados à DNRE	11 864,02	
Serviços prestados à DGA	2 865,60	3 304,00
Serviços Transitários	482,38	
Rendimentos Suplementares.	65,85	
Cabo Verde Telecom (PS)	205,96	234,00
Prémios de vales	25 265,75	2 138,00
Garantia Seguros(PS)	1 658,56	1 694,00
Comissões s/ venda de produtos da CVT	109,02	646,00
Outros Serviços Prestados	2 513,40	19 002,00
	427 346,20	255 298,00

O saldo desta rubrica corresponde às Vendas e Prestações de serviços do ano de 2024, atingiu um valor de mESC 427 346, registando um aumento de mESC 167 269 em relação ao ano 2023. Os prémios e quota parte representa 13% das vendas e prestação de serviço, decresceu mESC 26 514 face ao ano de 2023, são rendimentos proveniente dos serviços financeiros Money Gram, IFS e Money Exchange. Por conseguinte os Direitos terminais, cujos registos foram realizados em regime de acréscimo aumentou em 163 791 mESC.

O aumento expressivo das receitas terminais registado em 2024 resulta do aperfeiçoamento dos critérios utilizados para o reconhecimento dos Direitos Terminais. Até 2023, os direitos terminais eram registados após a conclusão dos procedimentos formais entre as administrações postais (emissão dos aceites finais), gerando atrasos significativos no reconhecimento da receita. Em

2024, os Direitos Terminais passaram a ser estimados e acrescidos anualmente com base em informação operacional e de gestão disponível, incluindo o cruzamento de dados com administrações postais estrangeiras. Assim, no exercício de 2024 foram reconhecidos, de forma acumulada, os montantes relativos a 2022, 2023 e 2024,

NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS

O saldo desta rubrica mESC 274 577 (2023: mESC 227 581) corresponde à quota-parte no resultado líquido da associada Caixa Económica de Cabo Verde (Ver Nota: 6).

NOTA 23 – SUBCONTRATOS

Os subcontratos compreendem os seguintes serviços prestados à Sociedade:

	mESC	
	2024	2023
Serviços postais	9 530	15 754
Serviço vales	78	12
Serviço Transitário	1 637	1 112
Serviços a Terceiros	427	
	11 671	16 878

NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo desta rubrica foi apurado como segue:

	mESC	
	2024	2023
Inventário inicial (ver Nota 9)	11 156	11 462
Compras	9 773	15 740
Inventário final (ver Nota 8)	(11 601)	(11 156)
	9 328	16 046

Estes gastos correspondem, essencialmente, a compra de embalagens, envelopes, selos, produtos filatélicos e manuais escolares.



NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS

Esta rubrica é composta como segue:

		mESC	
		2024	2023
Transporte de malas	(i)	11 898	19 158
Vigilância e segurança	(ii)	13 466	12 409
Trabalhos especializados	(iii)	23 560	10 366
Conservação e reparação		4 234	3 189
Electricidade		12 508	11 950
Comunicação		3 584	4 371
Limpeza		7 669	
Deslocações e estadas		4 269	6 070
Publicidade e propaganda		6 520	4 136
Rendas e alugueres		11 112	11 212
Combustíveis		3 176	3 142
Água		3 763	2 779
Honorários		721	1 330
Serviços Bancários		2 289	2 792
Outros FST		10 819	20 119
		119 589	113 023

i Transportes de malas

Compreende, essencialmente, gastos com o transporte aéreo, marítimo e terrestre de correspondências e encomendas.

ii Vigilância e segurança

Inclui, essencialmente, gastos com as empresas Silmac e DB propect.

iii Trabalhos especializados

Esta rubrica apresenta um saldo de mESC 23 560 e inclui essencialmente os gastos referente aos serviços de auditoria, consultoria e informática.

NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL

	mESC	
	2024	2023
Ordenados e salários	193 968	158 536
Remunerações adicionais	17 254	34 708
Encargos sobre remunerações	32 961	31 544
Outras despesas com o pessoal	5 615	8 781
	249 799	233 569
Número médio de empregados	257	249

A rubrica Ordenados e salários, integram as remunerações do CA e os restantes colaboradores, nas remunerações adicionais, estão incluídas férias, subsídio Natal e outros subsídios.

A rubrica atingiu um valor de mESC 257 831 (2023: mESC 233 569), teve um acréscimo de mESC 24 262 em relação ao ano 2023.

NOTA 27: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	mESC	
	2024	2023
Rendas de propriedades de investimentos	25 678	25 505
Dividendos de participações financeiras (ver Nota 6)	0	23 333
Diferenças de câmbios favoráveis	0	8 213
Compensação amortizações bens ativo tangível e ativo	0	2 436
Outros ganhos	1 340	3 664
	27 018	63 151

NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS

	mESC	
	2024	2023
Impostos directos e indirectos	9 800	718
Quotizações obrigatórias	4 004	4 354
Outros gastos	66 594	10 919
	80 398	15 991



As quotizações compreendem, essencialmente, quotas anuais devidas à (i) AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa e (ii) UPU – União Postal Universal (mESC 4 004).

NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES

O saldo de mESC 39 047 (2023: mESC 31 433) compreende apenas o valor das depreciações dos activos fixos tangíveis. Os activos intangíveis e os em curso não foram amortizados no presente exercício económico. Assim temos, mESC 338 em propriedade de investimentos, mESC 13 504 de amortização de Edifícios e outras construções, 475 mESC de equipamento básico, 5 306 mESC de equipamentos de transportes, 13 195 mESC de equipamentos administrativos e 5 230 mESC de outros activos fixos tangíveis.

NOTA 30: JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS

O saldo representa essencialmente juros suportados dos empréstimos obrigacionistas (ver Nota 18 e 30).

	mESC	
	2024	2023
Juros e ganhos similares Obtidos	738	840
Juros e perdas similares suportados	-15 398	-19 048
Resultado Financeiro	-14 660	-18 208

NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

A conciliação do resultado contabilístico e do resultado fiscal resume-se como segue:

	mESC					
	2024	2023	2022	2021	2020	TOTAL
Resultado antes de impostos	167 096	122 568	44 331	81 714	53 248	301 861
A (deduzir)/ adicionar						0
Correcções relativos a priodos anteriores	46 700					
Provisões p/além limite legalmente aceite / já tributada	0	61	116	230	473	880
Dividendos recebidos - participações n/ valorizadas MEP	0	(8 484)	(7 550)	(7 508)	(7 170)	-30 712
Tributação autónoma	0	-	-	-	1 156	1 156
Acrescimo 30% total gastos c/ viaturas ligeira	1 794	-	-	-	923	923
Despesas de representação	269					
Aumento (diminuição) justo valor participações financeiras		(5 145)	-	(1 119)	(1 119)	-7 383
Imposto Único sobre o património	164	302	350	1 165	1 208	3 025
Reversão de provisões tributadas		(3 804)	(1 907)	(4 447)	(7 855)	-18 013
Gastos (rendimentos) da aplicação do MEP	-274 577	(227 581)	(186 134)	(157 166)	(95 697)	-666 578
Resultado Fiscal	(58 554)	(122 083)	(150 793)	(87 131)	(54 832)	(414 842)
Prejuizos Fiscais a reportar						(414 842)
Taxa de imposto						21,4%
Imposto diferido ativo						(88 776)

Os efeitos resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial e do Justo valor na mensuração das participações financeiras, bem como os dividendos recebidos das participações valorizadas ao custo de aquisição e os ganhos com a alienação de participação não têm relevância fiscal.

Conforme se verifica acima, os Impostos diferidos ativos acumulados totalizam mESC 88 776 em 31 de dezembro de 2024, os quais não foram registados devido a imprevisibilidade da sua recuperação dentro do período de reporte fiscal, na medida em que uma parte significativa dos rendimentos da Sociedade não é sujeita a tributação.

NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO

O resultado básico por acção é calculado dividindo o lucro atribuível aos accionistas pelo número de acções, como segue.

	mESC		
	2024	2023	2022
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	167 096	122 568	44 331
Número de acções	300 000	300 000	300 000
Resultado por acção básico (ESC)	557	409	148

NOTA 33: GARANTIA

As Garantias prestadas pela Sociedade relacionam-se com financiamentos obtidos e encontram-se descritas na Nota 18.

NOTA 34: PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações ocorridas em 2024 e 2023 entre a Sociedade e partes relacionadas resumam-se nos quadros seguintes (em mESC):





	2024				
	Balanco		Demonstração de Resultado		
	Outras Contas a receber	Cientes	Outras Contas a pagar	Prestação de Serviços	Fornecimento de Serviços Externo
	(Ver Nota 11)	(Ver Nota 9)	(Ver Nota 19)	(Gastos)/(Rendimentos)	
Direcção Geral do Tesouro	4 068	0	114 920	28 656	17 131
Cabo Verde Telecom	0		0	67 766	2 078
Caixa Económica de Cabo Verde	2 234	12 293	10 000	35 341	0
Garantia - Companhia Seguros CV	1 369			23 442	
	7 671	12 293	124 920	155 206	19 209
	2023				
	Balanco		Demonstração de Resultado		
	Outras Contas a receber	Cientes	Outras Contas a pagar	Prestação de Serviços	Fornecimento de Serviços Externo
	(Ver Nota 11)	(Ver Nota 9)	(Ver Nota 19)	(Gastos)/(Rendimentos)	
Direcção Geral do Tesouro	-	14 228	238 423	37 293	-
Cabo Verde Telecom	805	86	4 281	3 533	-
Caixa Económica de Cabo Verde	2 234	7 955	10 000	17 311	-
Garantia - Companhia Seguros CV	864	-	-	1 694	-
	3 903	22 269	252 704	59 831	-

Não existem transações com os Administradores e as remunerações dos mesmos estão incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal e ascendem a mESC 11 790 (2023: mESC 8 658).

NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO

	mESC	
	2024	2023
Acréscimos de gastos		
Acréscimos por férias (ver Nota 19)	0	29 871
Credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 19 (vii))	-	-
Outros credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	-	1 135
	0	31 006
Acréscimos de rendimentos		
Acréscimos por férias (ver Nota 19)		505
Credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 19)	-	220
Outros credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 11)	-	1 172
	0	1 897
Diferimentos de rendimentos		
Dividendos participadas	0	
Subsídios p/ investimentos (ver Nota 20)	3 873	4 287
Gastos Direitos terminais (ver Nota 20)	49	
Aluguer de caixas apartados (ver Nota 20)	18	1 117
	3 940	5 404
Diferimentos de Gastos		
Seguros e Outros	136	773

NOTA 36: CONTINGÊNCIAS

Além das referidas nas Notas anteriores, não são do conhecimento da Sociedade outras situações que possam gerar custos futuros e que como tal devessem ser provisionados ou relatadas.

NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO

Não existem responsabilidades e compromissos de valor significativo não incluídos no balanço.

NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 2024, as remunerações dos auditores e órgãos de fiscalização ascenderam a mESC 4 898 (2023: mEsc 10 366).

Os administradores auferiram as remunerações de mESC 11 790 (2023: mESC 8 658), conforme referido na Notas 34.

NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou quaisquer acontecimentos que possa influenciar os resultados ora apurados.